



Prefeitura  
de Itatiba

Secretaria da Educação



Coletânea de Atividades  
*Conto de Fadas*

2º ANO

CADERNO DO ALUNO





## **Administração**

Thomás Antonio Capeletto de Oliveira  
Mauro Delforno

## **Secretária da Educação**

Sueli de Moraes Tuon

## **Supervisora de Ensino responsável**

Camila Polo da Nobrega

## **Professoras organizadoras:**

Débora Claro  
Eliana Maria Fattori Calza  
Luciana Gotardo Canal  
Milena Gava  
Patrícia Costa  
Rafaela M. Dominici  
Rafaela Scaransi  
Renata Correa Rocha  
Thaís Rodrigues Correia  
Vanessa Honório

## **Supervisoras de Ensino Fundamental**

Adriana Gomes de Oliveira  
Maria Elisabeth Tafarello Alves Siqueira  
Marilsa Camilo da Silva  
Rita Aparecida Netto Piffer  
Vera Lúcia Maximo da Silva

**ITATIBA  
2022**



**Secretaria de Educação do Município de  
Itatiba**

**Coletânea de Atividades  
Conto de Fadas**

**Organização:** Prof<sup>a</sup> Rafaela Scaransi e Prof<sup>a</sup> Renata Correa Rocha

Nome do aluno: \_\_\_\_\_

Nome do professor (a): \_\_\_\_\_

2º ano \_\_\_\_\_





## COLETÂNEA DE ATIVIDADES: CONTO DE FADAS

### ETAPAS

ETAPA 1	<b>PRODUÇÃO INICIAL</b>	<b>CONTO: “A PRINCESA E A ERVILHA”</b>
	ATIVIDADE 1	QUANTA HISTÓRIA PARA CONTAR...
	ATIVIDADE 2	ENCONTRANDO OS TÍTULOS...
	ATIVIDADE 3	ESCREVENDO OS TÍTULOS...
	ATIVIDADE 4	ANALISANDO OS TÍTULOS...
	ATIVIDADE 5	ANALISANDO UM TEXTO...
	ATIVIDADE 6	PENSANDO SOBRE A REESCRITA...
	ATIVIDADE 7	REVISÃO DA PRODUÇÃO INICIAL
ETAPA 2	ATIVIDADE 8	CADA CONTO, UM NOVO CONTO... <b>CONTO: “O GATO DE BOTAS”</b>
	ATIVIDADE 9	SEM REPETIÇÃO!!!
	ATIVIDADE 10	REGISTRANDO AS DESCOBERTAS!
	ATIVIDADE 11	E O TEMPO PASSA...
	ATIVIDADE 12	REGISTRANDO PARA NÃO ESQUECER!
	ATIVIDADE 13 <b>PRODUÇÃO DE ACOMPANHAMENTO</b>	<b>CONTO: “O GATO DE BOTAS”</b>
	ATIVIDADE 14	CORRIGINDO A REESCRITA...
	ATIVIDADE 15	REVISÃO!
ETAPA 3	ATIVIDADE 16	UM NOVO CONTO...E RECONTO... <b>CONTO: “RAPUNZEL”</b>
	ATIVIDADE 17	COMPREENDENDO O CONTO...
	ATIVIDADE 18	CONHECENDO OS PERSONAGENS
	ATIVIDADE 19	ONDE SE PASSA A HISTÓRIA???
	ATIVIDADE 20	OS SIGNIFICADOS DAS PALAVRAS...
	ATIVIDADE 21	TEM ALGO ERRADO???
	ATIVIDADE 22	DESCOBRINDO COMO MELHORAR!!!
	ATIVIDADE 23	PRATICANDO...
	ATIVIDADE 24 <b>PRODUÇÃO DE ACOMPANHAMENTO</b>	<b>CONTO: “RAPUNZEL”</b>
	ATIVIDADE 25	CORRIGINDO A REESCRITA...
ATIVIDADE 26	REVISÃO!	
ETAPA 4	ATIVIDADE 27	ERA UMA VEZ... MAIS UMA VEZ... <b>CONTO: “O PRÍNCIPE HARUM”</b>
	ATIVIDADE 28	LIGANDO UM TRECHO A OUTRO...
	ATIVIDADE 29	REGISTRANDO AS DESCOBERTAS!
	ATIVIDADE 30	PONTUAÇÃO?!
	ATIVIDADE 31	CONHECENDO CADA UM...
	ATIVIDADE 32	NARRADOR E PERSONAGENS...
ETAPA 5	ATIVIDADE 33	ERA UMA VEZ... PELA ÚLTIMA VEZ... <b>CONTO: “JOÃO E MARIA”</b>
	ATIVIDADE 34 <b>PRODUÇÃO FINAL!!!</b>	<b>CONTO: “JOÃO E MARIA”</b>
	ATIVIDADE 35	CORREÇÃO FINAL!!!



# CONTO DE



# FADAS...

## PARA COMEÇO DE CONVERSA

LER E OUVIR HISTÓRIAS SÃO PRÁTICAS QUE AGRADAM A ADULTOS E CRIANÇAS!

É MESMO BOM VIAJAR PELA IMAGINAÇÃO DE DIFERENTES AUTORES, COM O JEITO MUITO ESPECIAL QUE CADA UM DELES TEM DE NOS ENVOLVER EM SUAS HISTÓRIAS CHEIAS DE AVENTURAS, MISTÉRIOS, SUSPENSE OU ENCANTAMENTO.

NESTA UNIDADE, VOCÊ E SEUS COLEGAS CONVERSARÃO SOBRE **CONTOS TRADICIONAIS INFANTIS** QUE CONHECEM E OUVIRÃO A LEITURA DE OUTROS, CONHECIDOS E APRECIADOS POR CRIANÇAS DO MUNDO TODO! PRÍNCIPES, PRINCESAS, FADAS, BRUXAS... FLORESTAS, BOSQUES, CASTELOS, CASINHAS...





## PRODUÇÃO INICIAL - CONTO DE FADAS

APÓS OUVIR A LEITURA DO CONTO “A PRINCESA E A ERVILHA”,  
REESCREVA O TRECHO FINAL.

Handwriting practice area with a red vertical margin line on the left and blue horizontal lines for writing.





# ATIVIDADE 1 QUANTA HISTÓRIA

## PARA CONTAR...

OBSERVE AS IMAGENS. VOCÊ SABE A QUE CONTOS ELAS PERTENCEM? CONVERSE UM POUCO COM SEUS COLEGAS SOBRE ELAS.



Cadernos de apoio e aprendizagem: Língua Portuguesa. Programas: Ler e Escrever e Orientações Curriculares. São Paulo: Fundação Padre Anchieta, 2010. Segundo ano.

## ATIVIDADE 2 ENCONTRANDO OS TÍTULOS...

DEPOIS DE RELEMBRAR OS TÍTULOS DE TANTOS CONTOS, VOCÊ E SEUS COLEGAS TÊM UM DESAFIO: ENCONTRAR ALGUNS DELES, MARCANDO COM UM X AQUELE QUE CORRESPONDE A ILUSTRAÇÃO.



- "A PRINCESA E O GRÃO DE ERVILHA"
- "A BELA ADORMECIDA"
- "A BELA E A FERA"



- "CACHINHOS DOURADOS"
- "CINDERELA"
- "CHAPEUZINHO VERMELHO"



- "O PATINHO FEIO"
- "O LOBO E OS SETE CABRITINHOS"
- "OS TRÊS PORQUINHOS"

## ATIVIDADE 3 ESCRREVENDO OS TÍTULOS...

AGORA É VOCÊ QUEM VAI ESCREVER O TÍTULO DOS CONTOS DE ONDE FORAM RETIRADAS ESTAS ILUSTRAÇÕES.



---

---



---

---



---

---



---

---

## ATIVIDADE 4 ANALISANDO OS TÍTULOS...

ABAIXO TEMOS IMAGENS QUE SE REFEREM A QUATRO **CONTOS DE FADAS** CONHECIDOS. OBSERVE AS IMAGENS E PREENCHA O QUADRO ABAIXO, COM O TÍTULO DO TEXTO E O PERSONAGEM PRINCIPAL DA HISTÓRIA.

IMAGEM	TÍTULO	PERSONAGEM PRINCIPAL
		
		
		
		

1. OBSERVE SUAS RESPOSTAS. O QUE VOCÊ PERCEBE COM RELAÇÃO AO TÍTULO E AO PERSONAGEM PRINCIPAL DE CADA UM DOS CONTOS QUE ACABOU DE PREENCHER?

(     ) O TÍTULO DO CONTO É IGUAL AO NOME DA PERSONAGEM PRINCIPAL.

(     ) O TÍTULO DO CONTO É DIFERENTE DO NOME DA PERSONAGEM PRINCIPAL.

2. A PARTIR DESSA OBSERVAÇÃO A QUE CONCLUSÃO PODEMOS CHEGAR EM RELAÇÃO AOS TÍTULOS DOS CONTOS DE FADAS?

R- \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

### CONCLUSÃO:

- NOS **CONTOS DE FADAS**, O **TÍTULO** SERÁ SEMPRE IGUAL AO **NOME** DO **PERSONAGEM PRINCIPAL** OU DOS **PERSONAGENS PRINCIPAIS** DA HISTÓRIA.

## ATIVIDADE 5 ANALISANDO UM TEXTO...

VAMOS BRINCAR DE DETETIVE! LEIA O TRECHO DO TEXTO, “A PRINCESA E A ERVILHA”, REESCRITO POR UM ALUNO DO 2º ANO, E DESCUBRA O QUE HÁ DE ERRADO NELE.



### REESCRITA DO TRECHO FINAL DO CONTO: “A PRINCESA E A ERVILHA”.

BEM ISSO A GENTE DESCOBRE JÁ, JÁ. ELA ENTROU NO QUARTO DE HÓSPEDES E TIROU AS ROUPAS DA CAMA E COLOCOU A ERVILHA NO ESTRADO DA CAMA. ELA COLOCOU 20 COLCHÕES E 20 ACOLCHOADOS. UM DIA SEGUINTE O REI E A RAINHA PERGUNTARAM SE ELA DORMIU BEM. AI NÃO DORMI BEM. AMANHECI COM AS COSTAS DOENDO E COM MARCAS ROXAS. O PRÍNCIPE CASOU COM A PRINCESA.



E AÍ VOCÊ FOI UM BOM DETETIVE? ESCREVA NAS LINHAS ABAIXO O QUE VOCÊ DESCOBRIU DE ERRADO NO TEXTO ACIMA?

Handwriting practice area with 18 horizontal blue lines and a vertical red margin line on the left. An illustration of a princess sitting on a tall stack of colorful pillows is positioned on the right side of the lines.

## ATIVIDADE 6 PENSANDO SOBRE A REESCRITA...

AGORA, VAMOS OBSERVAR A PRODUÇÃO, DE UMA OUTRA CRIANÇA DO 2º ANO, PARA APRENDER MAIS SOBRE A REESCRITA DO CONTO DE FADAS.

PARA FACILITAR A PRODUÇÃO A PROFESSORA LISTOU, COM AS CRIANÇAS, OS PRINCIPAIS EPISÓDIOS (PARTES) DO TRECHO QUE DEVERIAM REESCREVER. ASSIM FICOU MAIS FÁCIL LEMBRAR TODAS AS PARTES DO TEXTO. OBSERVE CADA EPISÓDIO E A FORMA COMO A CRIANÇA REESCREVEU ESSA PARTE DA HISTÓRIA. DEPOIS RESPONDA ÀS QUESTÕES.

Nº	EPISÓDIO	REESCRITA
1	O REI E A RAINHA FORAM VER COMO A PRINCESA PASSOU A NOITE.	PELA MANHÃ A PRINCESA ACORDOU. O REI E A RAINHA FORAM PERGUNTAR PARA A MENINA SE TINHA PASSADO A NOITE BEM.
2	A PRINCESA CONTOU SOBRE COMO FOI A NOITE.	- AH FOI UMA NOITE HORROROSA! NÃO CONSEGUI DORMIR! EU DORMI EM CIMA DE ALGUMA COISA DURA. FIQUEI CHEIA DE MANCHAS ROXAS! ENTÃO FIQUEI APAVORADA!
3	O REI E A RAINHA DESCOBRIRAM QUE ELA ERA UMA PRINCESA.	AO OUVIR QUE A MOÇA TINHA SENTIDO A ERVILHA DEBAIXO DE VINTE COLCHÕES E VINTE ACOLCHOADOS CHEIOS DE PLUMAS ELES DESCOBRIRAM QUE ELA ERA UMA PRINCESA DE VERDADE.
4	O PRÍNCIPE E A PRINCESA SE CASARAM.	O PRÍNCIPE SE CASOU COM A PRINCESA, POIS FINALMENTE ENCONTROU SUA PRINCESA DE VERDADE! E A ERVILHA FOI GUARDADA NO MUSEU REAL, ONDE PODE SER VISTA ATÉ HOJE.

1. A MANEIRA DE ESCREVER O EPISÓDIO É IGUAL A MANEIRA DE REESCREVER O TRECHO?

(   ) SIM

(   ) NÃO

2. O QUE MUDA?

R- \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_



## ATIVIDADE 7 REVISÃO DA PRODUÇÃO INICIAL

HOJE, FAREMOS UMA REVISÃO. VOCÊ SABE O QUE É ISSO? JÁ FEZ UMA REVISÃO? SABE PARA QUE SERVE UMA REVISÃO?

CONVERSE COM SEUS AMIGOS E DESCUBRA AS IDEIAS DE CADA UM SOBRE ESSE ASSUNTO. DEPOIS, SOCIALIZE COM A PROFESSORA E VERIFIQUEM SE ESTÃO CORRETOS.

AGORA QUE VOCÊ DESCOBRIU O QUE É UMA REVISÃO, VAMOS ANALISAR E MELHORAR O TEXTO DA ATIVIDADE 5. COLE AQUI O TEXTO PRODUZIDO COLETIVAMENTE.





# ATIVIDADE 8 CADA CONTO, UM NOVO CONTO...

OBSERVE AS IMAGENS. VOCÊ SABE A QUAL CONTO ELAS PERTENCEM? CONVERSE UM POUCO COM SEUS COLEGAS SOBRE ELAS.



## TEXTO A SER LIDO PARA ANÁLISE E REESCRITA



### O GATO DE BOTAS

IRMÃOS GRIMM

UM LAVRADOR TRABALHARA MUITO, DURANTE A VIDA TODA, GANHANDO SEMPRE O SUFICIENTE PARA O SUSTENTO DA FAMÍLIA. QUANDO FALECEU, DEIXOU SUA HERANÇA PARA OS FILHOS: UM SÍTIO, UM BURRINHO E UM GATO.

AO FILHO MAIS VELHO COUBE O SÍTIO; AO SEGUNDO, O BURRINHO; E O CAÇULA FICOU COM O GATO.

ESTE ÚLTIMO, NADA SATISFEITO COM O QUE LHE COUBERA, RESMUNGOU: “MEUS IRMÃOS SOBREVIVERÃO HONESTAMENTE. MAS E EU? O QUE VOU FAZER? TALVEZ POSSA JANTAR O GATO E COM O COURO FAZER UM TAMBORIM. MAS E DEPOIS?”.

O GATO LOGO ENDIREITOU AS ORELHAS, QUERENDO OUVIR MELHOR UM ASSUNTO DE TAMANHO INTERESSE. ENTÃO, PERCEBENDO QUE PRECISAVA AGIR, FOI DIZENDO:

— NÃO SE DESESPERE, PATRÃOZINHO, POIS EU TENHO UM PLANO. CONSIGA-ME UM PAR DE BOTAS E UM SACO DE PANO E DEIXE O RESTO COMIGO.

O JOVEM ACHOU QUE VALERIA A PENA TENTAR; AFINAL, O GATO PARECIA INTELIGENTE E ASTUTO. DEU-LHE ENTÃO UM SACO E UM PAR DE BOTAS, DESEJOU-LHE MUITO BOA SORTE E DEIXOU-O PARTIR.

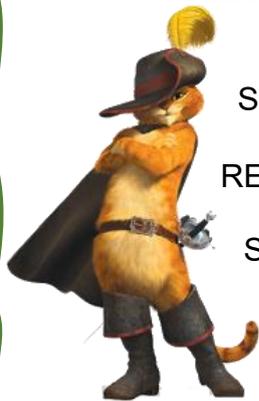
O GATO DIRIGIU-SE A UMA MATA NA QUAL SABIA QUE VIVIAM COELHOS DE CARNE DELICIOSA. MAS ERAM BICHOS DIFÍCEIS DE APANHAR. O ESPERTO BICHANO ENFIOU NO SACO UM PUNHADO DE FARELO E OUTRO DE CAPIM. DEIXOU O SACO NO CHÃO E FICOU BEM PERTINHO, IMÓVEL, À ESPERA DE QUE ALGUM COELHO JOVEM E INEXPERIENTE CAÍSSE NA ARAPUCA.

NOSSO GATO ESPEROU PACIENTEMENTE. POR FIM, VIU SUAS ESPERANÇAS SE TORNAREM REALIDADE: UM COELHINHO SE ENFIOU NO SACO, ATRAÍDO PELO CHEIRO DO FARELO, E COMEÇOU A COMER TRANQUILA E GOSTOSAMENTE.

RÁPIDO COMO UM RELÂMPAGO, O FELINO PASSOU UM CORDÃO NA ABERTURA DO SACO E PRENDEU O COELHO. COM A CAÇA NAS COSTAS, DIRIGIU-SE AO PALÁCIO REAL.

— QUERO FALAR COM O REI — DISSE AOS GUARDAS, COM ARES DE MUITA IMPORTÂNCIA.





FOI CONDUZIDO À PRESENÇA REAL. AFINAL, NÃO ERA SEMPRE QUE APARECIA UM GATO PEDINDO AUDIÊNCIA.

NA PRESENÇA DO SOBERANO, O GATO SE CURVOU EM RESPEITOSO CUMPRIMENTO.

— MAJESTADE! MEU PATRÃO, O MARQUÊS DE SACOBOTAS, ENCARREGOU-ME DE OFERECER-LHE ESTE COELHO, CAÇADO NAS MATAS DE PROPRIEDADE DELE.

O REI, QUE APRECIAVA MUITO CARNE DE COELHO, ALEGROU-SE COM O PRESENTE:

— DIGA A SEU PATRÃO QUE AGRADEÇO MUITO A GENTILEZA.

ALGUNS DIAS DEPOIS, O GATO APANHOU DUAS GRANDES ROLINHAS NUMA EMBOSCADA, NUM CAMPO DE MILHO. GUARDOU AS AVES NO SACO E FOI LOGO LEVÁ-LAS AO REI.

O REI ACEITOU COM TODO PRAZER ESSA SEGUNDA OFERTA, POIS ADORAVA CARNE DE ROLINHA!

NOS MESES SEGUINTE, O GATO CONTINUOU INDO À CORTE PARA LEVAR CAÇAS AO REI, SEMPRE AGRADANDO MUITO AO PALADAR DO SOBERANO. A CADA NOVO PRESENTE, AFIRMAVA QUE AS CARNES VINHAM DAS TERRAS DE SEU PATRÃO, O MARQUÊS DE SACOBOTAS.

UM DIA, QUANDO ESTAVA SAINDO DO PALÁCIO, ESCUTOU A CONVERSA DE DOIS CRIADOS:

— AMANHÃ O REI PASSARÁ DE CARRUAGEM PELAS MARGENS DO RIO, JUNTO COM SUA FILHA, A MAIS BELA MOÇA DE TODO O REINO.

O GATO CORREU LOGO AO PATRÃO, DIZENDO:

— PATRÃOZINHO, SE SEGUIR MEUS CONSELHOS PODERÁ SE TORNAR RICO, NOBRE E FELIZ.

— E O QUE DEVEREI FAZER? — PERGUNTOU O JOVEM PATRÃO, CONFIANTE NO GATO QUE HERDARA.

— AMANHÃ VOCÊ DEVERÁ IR AO RIO E TOMAR BANHO NO LUGAR EXATO EM QUE EU INDICAR. O RESTO, DEIXE COMIGO.

NO DIA SEGUINTE, ENQUANTO SE BANHAVA NAS ÁGUAS DO RIO, O RAPAZ VIU SE APROXIMAR O REI, ACOMPANHADO PELA PRINCESA E POR ALGUNS NOBRES. O GATO, QUE LÁ ESTAVA À ESPERA, SAIU DE TRÁS DE UMA MOITA E COMEÇOU A GRITAR, COM TODO O FÔLEGO:

— SOCORRO! SOCORRO! AJUDEM O MARQUÊS DE SACOBOTAS, ELE ESTÁ SE AFOGANDO NO RIO! AJUDEM!

O REI ESCUTOU OS GRITOS E RECONHECEU O GATO QUE TANTAS VEZES LHE LEVARA CARNES DELICIOSAS. IMEDIATAMENTE DEU ORDEM AOS GUARDAS PARA QUE CORRESSEM E ACUDISSEM O MARQUÊS DE SACOBOTAS.

ENQUANTO O JOVEM ESTAVA SENDO RETIRADO DO RIO, NOSSO GATO SE APROXIMOU DA CARRUAGEM REAL DIZENDO, COM O AR MAIS ENTRISTECIDO DO MUNDO:

— MAJESTADE, MEU PATRÃO ESTAVA TOMANDO BANHO NO RIO E CHEGARAM UNS LADRÕES, QUE LEVARAM TODA A ROUPA DELE. E AGORA, COMO ELE PODERÁ APRESENTAR-SE A VOSSA MAJESTADE INTEIRAMENTE NU?

NA VERDADE, O GATO, MUITO VIVO, HAVIA ESCONDIDO OS TRAPOS DO MOÇO EMBAIXO DE UMAS PEDRAS... MAS O REI, PENALIZADO, ORDENOU A UM DE SEUS GUARDAS QUE CORRESSE AO PALÁCIO E PEGASSE UMAS ROUPAS PARA O POBRE MARQUÊS ESPOLIADO.

A ROUPA TRAZIDA ERA ESPLÊNDIDA. COM ELA, O FALSO MARQUÊS, QUE ALIÁS ERA UM JOVEM BEM BONITO, FICOU COM ÓTIMA APARÊNCIA. LOGO A PRINCESA SE APAIXONOU PELO JOVEM, E O REI CONVIDOU-O A SUBIR NA CARRUAGEM, PARA JUNTOS CONTINUAREM O PASSEIO.



MAS E O GATO?

O GATO, CONTENTE COM O SUCESSO INICIAL DE SEU PROJETO, CORREU NA FRENTE DA CARRUAGEM, QUE AVANÇAVA LENTAMENTE.

UM POUCO ADIANTE, VIU UM GRUPO DE LAVRADORES CAPINANDO. O GATO FEZ UMA CARETA BEM FEIA E GRITOU COM UM VOZEIRÃO AMEAÇADOR:

— ATENÇÃO! O REI PASSARÁ AQUI JÁ, JÁ! SE VOCÊS NÃO DISSEREM QUE ESSE CAMPO PERTENCE AO MARQUÊS DE SACOBOTAS, SERÃO TODOS DEDITADOS!

ASSUSTADÍSSIMOS, OS COITADOS JURARAM QUE OBEDECERIAM. QUANDO O REI, CURIOSO, PERGUNTOU AOS LAVRADORES A QUEM PERTENCIA ÀQUELE BELO CAMPO, ESTES RESPONDERAM A UMA SÓ VOZ:

— AO SENHOR MARQUÊS DE SACOBOTAS!

E O REI PARABENIZOU SEU CONVIDADO PELA BELEZA E FERTILIDADE DE SUAS TERRAS.

ENQUANTO ISSO, NOSSO GATO, SEMPRE BEM À FRENTE DA COMITIVA REAL, PAROU NUM CANAVIAL EM QUE CAMPONESES CEIFAVAM.

— ATENÇÃO! DAQUI A POUCO O REI PASSARÁ POR AQUI. VOCÊS VÃO DIZER A ELE QUE ESTE CANAVIAL PERTENCE AO MARQUÊS DE SACOBOTAS. SE NÃO DISSEREM, SERÃO TODOS PRESOS.

ASSUSTADOS, OS CORTADORES DE CANA PROMETERAM OBEDECER.

E ASSIM FIZERAM TAMBÉM OS CRIADORES DE PORCOS, OS VAQUEIROS, OS CULTIVADORES DE UVAS E TANTOS MAIS QUE O GATO ENCONTROU EM SEU CAMINHO.

TUDO PERTENCIA AO MARQUÊS DE SACOBOTAS! E A ESTIMA DO REI PELO NOVO NOBRE CRESCIA A CADA QUILOMETRO PERCORRIDO.

SEMPRE À FRENTE, O GATO CHEGOU A UM CASTELO NO QUAL VIVIA UM TERRÍVEL MAGO, MUITO RICO. A ELE PERTENCIAM TODAS AS TERRAS QUE O ESPERTO GATO ATRIBUÍRA AO MARQUÊS DE SACOBOTAS!

O GATO SEM DÚVIDA PRECISAVA, COM URGÊNCIA, DE UMA NOVA IDEIA BRILHANTE. COMO IDEIAS NÃO LHE FALTAVAM, PENSOU UM POUQUINHO E PEDIU PARA SER LEVADO À PRESENÇA DO MAGO.

ASSIM QUE CHEGOU AO SALÃO, CURVOU-SE RESPEITOSAMENTE E COMEÇOU A FAZER ELOGIOS:

— EU ESTAVA PASSANDO POR ESTAS BANDAS, MEU SENHOR, E ACHEI QUE ERA MEU DEVER HOMENAGEAR O MAIS PODEROSO MAGO DA REGIÃO. OUVI FALAR QUE O SENHOR PODE SE TRANSFORMAR EM QUALQUER ANIMAL. MAS EU DUVIDO QUE ISTO SEJA VERDADE.

— QUER VER? — RESPONDEU O MAGO, IRRITADO COM A PROVOCAÇÃO.

EM UM INSTANTE, NO LUGAR DO MAGO ESTAVA UM LEÃO RUGINDO, COM SUA GRANDE BOCA ABERTA. O GATO LEVOU TAMANHO SUSTO QUE POR POUCO NÃO CAIU PARA TRÁS!

— E AGORA, ESTÁ CONVENCIDO, SEU GATO?

— BEM, SENHOR, ATÉ CERTO PONTO... NÃO DEVE TER SIDO TÃO DIFÍCIL, GRANDALHÃO COMO É, TRANSFORMAR-SE EM UM ANIMAL ENORME. EU SÓ QUERIA VER SE CONSEGUIA SE TRANSFORMAR EM UM ANIMAL PEQUENO, COMO UM RATINHO, POR EXEMPLO. QUE TAL? CONSEGUE?

— EU CONSIGO ME TRANSFORMAR EM QUALQUER ANIMAL, OUVIU BEM? — GRITOU O MAGO.

E LOGO ELE VIROU UM RATINHO, QUE COMEÇOU A CORRER VELOZ PELA SALA TODA. COM TODA A SUA ASTÚCIA, O GATO DEVOROU-O NUMA SÓ BOCADA.

A CARRUAGEM REAL JÁ ESTAVA CHEGANDO AO CASTELO. O REI, CURIOSO, QUIS VISITÁ-LO.

O MARQUÊS DE SACOBOTAS NEM SABIA O QUE FAZER. POR SORTE, O GATO LOGO APARECEU, CUMPRIMENTANDO:

— BEM-VINDO, MAJESTADE, AO CASTELO DO MARQUÊS DE SACOBOTAS.

O REI FICOU ADMIRADO.

— OH! NÃO ME DIGA, MARQUÊS, QUE TAMBÉM ESTE BELO CASTELO LHE PERTENCE? E NÃO FALAVA NADA, HEIM?

O REI ENTROU NO CASTELO, ACOMPANHADO PELO MARQUÊS E PELA PRINCESA. NO SALÃO PRINCIPAL DO LUXUOSO CASTELO HAVIA UMA COMPRIDA MESA, NA QUAL JÁ ESTAVA SERVIDO UM MARAVILHOSO BANQUETE. OS RECÉM-CHEGADOS, INCLUSIVE O GATO, COMERAM E BEBERAM A FARTAR, SATISFAZENDO A FOME APÓS TÃO LONGO PASSEIO.

NO FINAL DA REFEIÇÃO, O REI, QUE JÁ ESTAVA PERCEBENDO OS OLHARES APAIXONADOS DA FILHA PARA O JOVEM MARQUÊS, TÃO RICO E TÃO BELO, DISSE:

— MEU CARO MARQUÊS, VEJO QUE MINHA FILHA TEM POR VOCÊ MUITA SIMPATIA. SE SENTIR O MESMO POR ELA, ENTÃO OFEREÇO-LHE SUA MÃO.

NÃO CABENDO EM SI DE FELICIDADE, O JOVEM LOGO RESPONDEU QUE SIM.

NAQUELE MESMO DIA FORAM CELEBRADAS AS BODAS, E O FILHO DO LAVRADOR SE TORNOU PRÍNCIPE.

E O GATO, AUTOR DE TANTA FORTUNA? ELE SE TORNOU UM SENHOR... E, SE DE VEZ EM QUANDO CAÇAVA ALGUM RATO, ERA POR PURA DIVERSÃO.



## ATIVIDADE 1 SEM REPETIÇÃO!

LEIA O TRECHO DO TEXTO “O GATO DE BOTAS” E DESCUBRA AS PALAVRAS QUE O AUTOR UTILIZOU PARA RETOMAR O NOME DOS PERSONAGENS.



— E AGORA, ESTÁ CONVENCIDO, SEU GATO?

— BEM, SENHOR, ATÉ CERTO PONTO... NÃO DEVE TER SIDO TÃO DIFÍCIL, GRANDALHÃO COMO É, TRANSFORMAR-SE EM UM ANIMAL ENORME. EU SÓ QUERIA VER SE CONSEGUIA SE TRANSFORMAR EM UM ANIMAL PEQUENO, COMO UM RATINHO, POR EXEMPLO. QUE TAL? CONSEGUE?

— EU CONSIGO ME TRANSFORMAR EM QUALQUER ANIMAL, OUVIU BEM? — GRITOU O MAGO.

E LOGO ELE VIROU UM RATINHO, QUE COMEÇOU A CORRER VELOZ PELA SALA TODA. COM TODA A SUA ASTÚCIA, O GATO DEVOROU-O NUMA SÓ BOCADA.

A CARRUAGEM REAL JÁ ESTAVA CHEGANDO AO CASTELO. O REI, CURIOSO, QUIS VISITÁ-LO.

O MARQUÊS DE SACOBOTAS NEM SABIA O QUE FAZER. POR SORTE, O GATO LOGO APARECEU, CUMPRIMENTANDO:

— BEM-VINDO, MAJESTADE, AO CASTELO DO MARQUÊS DE SACOBOTAS.

O REI FICOU ADMIRADO.

— OH! NÃO ME DIGA, MARQUÊS, QUE TAMBÉM ESTE BELO CASTELO LHE PERTENCE? E NÃO FALAVA NADA, HEIM?

O REI ENTROU NO CASTELO, ACOMPANHADO PELO MARQUÊS E PELA PRINCESA. NO SALÃO PRINCIPAL DO LUXUOSO CASTELO HAVIA UMA COMPRIDA MESA, NA QUAL JÁ ESTAVA SERVIDO UM MARAVILHOSO BANQUETE. OS RECÉM-CHEGADOS, INCLUSIVE O GATO, COMERAM E BEBERAM A FARTAR, SATISFAZENDO A FOME APÓS TÃO LONGO PASSEIO.

NO FINAL DA REFEIÇÃO, O REI, QUE JÁ ESTAVA PERCEBENDO OS OLHARES APAIXONADOS DA FILHA PARA O JOVEM MARQUÊS, TÃO RICO E TÃO BELO, DISSE:

— MEU CARO MARQUÊS, VEJO QUE MINHA FILHA TEM POR VOCÊ MUITA SIMPATIA. SE SENTIR O MESMO POR ELA, ENTÃO OFEREÇO-LHE SUA MÃO.

NÃO CABENDO EM SI DE FELICIDADE, O JOVEM LOGO RESPONDEU QUE SIM.

NAQUELE MESMO DIA FORAM CELEBRADAS AS BODAS, E O FILHO DO LAVRADOR SE TORNOU PRÍNCIPE.

E O GATO, AUTOR DE TANTA FORTUNA? ELE SE TORNOU UM SENHOR... E, SE DE VEZ EM QUANDO CAÇAVA ALGUM RATO, ERA POR PURA DIVERSÃO.





## ATIVIDADE 10 REGISTRANDO AS DESCOBERTAS!

HOJE, REGISTRAREMOS AS PALAVRAS DESCOBERTAS NA ATIVIDADE ANTERIOR. PARA ISSO, UTILIZAREMOS O TEXTO DA ATIVIDADE 9.

- 1- PINTE NO TEXTO AS PALAVRAS QUE SUBSTITUEM OS NOMES DOS PERSONAGENS, CONFORME A LEGENDA.



PALAVRAS QUE SUBSTITUEM O NOME DO MAGO.



PALAVRAS QUE SUBSTITUEM O NOME DO GATO.



PALAVRAS QUE SUBSTITUEM O NOME DO REI.



PALAVRAS QUE SUBSTITUEM O NOME DO MARQUÊS.



PALAVRAS QUE SUBSTITUEM O NOME DA PRINCESA.

- 2- REGISTRE NO QUADRO ABAIXO AS PALAVRAS ENCONTRADAS PARA CADA PERSONAGEM.

MAGO	GATO	REI	MARQUÊS	PRINCESA

## ATIVIDADE 11 E O TEMPO PASSA...

UTILIZE A FOLHA DA ATIVIDADE 9 PARA REALIZAR A ANÁLISE COM FOCO NAS PALAVRAS QUE MARCAM O TEMPO.



## ATIVIDADE 12 REGISTRANDO PARA NÃO ESQUECER!

HOJE IREMOS REGISTRAR AS PALAVRAS DESCOBERTAS NA ATIVIDADE ANTERIOR E RETOMAR O QUE JÁ APRENDEMOS SOBRE O GÊNERO CONTO.

- 1- PINTE, NO TEXTO DA ATIVIDADE 9, AS PALAVRAS QUE MARCAM A PASSAGEM DO TEMPO. SIGA A LEGENDA ABAIXO:



PALAVRAS QUE MARCAM O TEMPO.



- 2- REGISTRE, NO QUADRO ABAIXO, AS PALAVRAS DESCOBERTAS.

PALAVRAS QUE MARCAM O TEMPO

- 3- AGORA, REGISTRE NO QUADRO ABAIXO, TUDO O QUE JÁ SABEM SOBRE O "CONTO DE FADAS".

CARACTERÍSTICAS	DESCOBERTAS
TÍTULO	
PALAVRAS QUE RETOMAM OS PERSONAGENS	
PALAVRAS QUE MARCAM O TEMPO	



## ATIVIDADE 13 PRODUÇÃO DE ACOMPANHAMENTO

APÓS OUVIR A LEITURA DO CONTO “O GATO DE BOTAS”,  
REESCREVA O TRECHO FINAL.

Handwriting practice area with a vertical red margin line on the left and horizontal blue lines for writing. An illustration of the Cat in Boots character is positioned on the right side of the page.

Blank writing area with horizontal blue lines and a vertical red margin line on the left side.



## ATIVIDADE 14 CORRIGINDO A REESCRITA...

- 1- LEIA A GRADE DE CORREÇÃO E OBSERVE TODAS AS CARACTERÍSTICAS QUE VOCÊ JÁ APRENDEU SOBRE O CONTO.
- 2- AGORA, ENCONTRE CADA CARACTERÍSTICA EM SEU TEXTO.
- 3- MARQUE OS PONTOS PARA CADA CARACTERÍSTICA ENCONTRADA EM SEU TEXTO.

### GRADE DE CORREÇÃO – CONTO DE FADAS

O QUE TEM QUE TER NO TEXTO	SIM	NÃO	PONTUAÇÃO
ESCREVEU TODOS OS EPISÓDIOS?			
DIVIDIU O TEXTO EM PARÁGRAFOS?			
USOU PALAVRAS PARA SUBSTITUIR O NOME DOS PERSONAGENS?			
USOU PALAVRAS PARA MARCAR A PASSAGEM DO TEMPO?			
<b>TOTAL</b>			

NOTA DA PRODUÇÃO DE TEXTO

## ATIVIDADE 15 REVISÃO!

APÓS CORRIGIR SUA PRODUÇÃO DO CONTO “O GATO DE BOTAS”,  
USANDO A GRADE DE CORREÇÃO, FAÇA A REVISÃO DOS ASPECTOS QUE  
PRECISAM SER MELHORADOS.



A writing grid for revision, consisting of 20 horizontal blue lines and a vertical red margin line on the left side.

## ATIVIDADE 16 UM NOVO CONTO... E RECONTO...

### TEXTO A SER LIDO PARA ANÁLISE E REESCRITA



#### RAPUNZEL

Irmãos Grimm

ERA UMA VEZ UM LENHADOR QUE VIVIA FELIZ COM SUA ESPOSA. OS DOIS ESTAVAM MUITO CONTENTES PORQUE A MULHER ESTAVA GRÁVIDA DO PRIMEIRO FILHO DO CASAL.

AO LADO DA CASA DO LENHADOR MORAVA UMA BRUXA MUITO EGOÍSTA. ELA NUNCA DAVA NADA PARA NINGUÉM. O QUINTAL DE SUA CASA ERA ENORME E TINHA UM POMAR E UMA HORTA CHEIOS DE FRUTAS E LEGUMES SABOROSOS, MAS A BRUXA CONSTRUIU UM MURO BEM ALTO CERCANDO SEU QUINTAL, PARA NINGUÉM VER O QUE TINHA LÁ DENTRO!



NA CASA DO LENHADOR HAVIA UMA JANELA QUE SE ABRIA PARA O LADO DA CASA DA BRUXA, E SUA ESPOSA FICAVA HORAS ALI OLHANDO PARA OS RABANETES DA HORTA, CHEIA DE VONTADES...

UM DIA A MULHER FICOU DOENTE. NÃO CONSEGUIA COMER NADA QUE SEU MARIDO LHE PREPARAVA. SÓ PENSAVA NOS RABANETES...

O LENHADOR FICOU PREOCUPADO COM A DOENÇA DE SUA MULHER E RESOLVEU IR BUSCAR OS RABANETES PARA A ESPOSA. ESPEROU ANOITECER, PULOU O MURO DO QUINTAL DA BRUXA E PEGOU UM PUNHADO DELES.

OS RABANETES ESTAVAM TÃO APETITOSOS QUE A MULHER QUIS COMER MAIS. O HOMEM TEVE QUE VOLTAR VÁRIAS NOITES AO QUINTAL DA BRUXA, POIS, GRAÇAS AOS RABANETES, A MULHER ESTAVA QUASE CURADA.

UMA NOITE, ENQUANTO O LENHADOR COLHIA OS RABANETES, A VELHA BRUXA SURTIU DIANTE DELE CERCADA POR SEUS CORVOS.

- OLHEM SÓ! – DISSE A VELHOTA – AGORA SABEMOS QUEM ESTÁ ROUBANDO MEUS RABANETES!

O HOMEM TENTOU SE EXPLICAR, MAS A BRUXA JÁ SABIA DE TUDO E EXIGIU EM TROCA DOS RABANETES A CRIANÇA QUE IA NASCER. O POBRE LENHADOR FICOU TÃO APAVORADO QUE NÃO CONSEGUIU DIZER NÃO PARA A BRUXA.



POUCO TEMPO DEPOIS, NASCEU UMA LINDA MENINA. O LENHADOR E SUA MULHER ESTAVAM MUITO FELIZES E CUIDAVAM DA CRIANÇA COM TODO O CARINHO. MAS A BRUXA VEIO BUSCAR A MENINA. OS PAIS CHORARAM E IMPLORARAM PARA FICAR COM A CRIANÇA, MAS NÃO ADIANTOU. A MALVADA A LEVOU E LHE DEU O NOME DE RAPUNZEL.

PASSARAM-SE ANOS. RAPUNZEL CRESCEU E FICOU MUITO LINDA. A BRUXA PENTEAVA SEUS LONGOS CABELOS EM DUAS

TRANÇAS E PENSAVA: “RAPUNZEL ESTÁ CADA VEZ MAIS BONITA! VOU PRENDÊ-LA NUMA TORRE DA FLORESTA, SEM PORTA E COM APENAS UMA JANELA, BEM ALTA, PARA QUE NINGUÉM A ROUBE DE MIM, E USAREI SUAS TRANÇAS COMO ESCADA.” E ASSIM ACONTECEU.

RAPUNZEL, PRESA NA TORRE, PASSAVA OS DIAS LIMPANDO, ARRUMANDO, CUIDANDO DAS PLANTAS, TRANÇANDO O CABELO E CANTANDO COM SEUS AMIGOS PASSARINHOS. TODAS AS VEZES QUE A BRUXA QUERIA VISITÁ-LA IA ATÉ A TORRE E GRITAVA:

- RAPUNZEL! JOGUE-ME SUAS TRANÇAS!

RAPUNZEL TINHA MAGNÍFICOS CABELOS COMPRIDOS, FINOS COMO FIOS DE OURO. QUANDO OUVIA O CHAMADO DA BRUXA, ABRIA A JANELA, DESENROLAVA AS TRANÇAS E JOGAVA-AS PARA FORA. AS TRANÇAS CAÍAM VINTE METROS ABAIXO, E POR ELAS A BRUXA SUBIA.

ALGUNS ANOS DEPOIS, O FILHO DO REI ESTAVA CAVALGANDO PELA FLORESTA E PASSOU PERTO DA TORRE. OUVIU UM CANTO TÃO BONITO QUE PAROU, ENCANTADO. RAPUNZEL, PARA ESPANTAR A SOLIDÃO, CANTAVA PARA SI MESMA COM SUA DOCE VOZ.

IMEDIATAMENTE O PRÍNCIPE QUIS SUBIR, PROCUROU UMA PORTA POR TODA PARTE, MAS NÃO ENCONTROU. INCONFORMADO, VOLTOU PARA CASA. MAS O MARAVILHOSO CANTO TOCARA SEU CORAÇÃO DE TAL MANEIRA QUE ELE COMEÇOU A IR PARA A FLORESTA TODOS OS DIAS, QUERENDO OUVI-LO OUTRA VEZ.

EM UMA DESSAS VEZES, O PRÍNCIPE ESTAVA DESCANSANDO ATRÁS DE UMA ÁRVORE E VIU A BRUXA APROXIMAR-SE DA TORRE E GRITAR: “RAPUNZEL, RAPUNZEL! JOGUE-ME SUAS TRANÇAS!”. E VIU QUANDO A BRUXA SUBIU PELAS TRANÇAS.

“É ESSA A ESCADA PELA QUAL SE SOBE?”, PENSOU O PRÍNCIPE. “POIS EU VOU TENTAR A SORTE...”

NO DIA SEGUINTE, QUANDO ESCURECEU, ELE SE APROXIMOU DA TORRE E, BEM EMBAIXO DA JANELINHA, GRITOU:

- RAPUNZEL, RAPUNZEL! JOGUE-ME SUAS TRANÇAS!

AS TRANÇAS CAÍRAM PELA JANELA ABAIXO, E ELE SUBIU.

RAPUNZEL FICOU MUITO ASSUSTADA AO VÊ-LO ENTRAR, POIS JAMAIS TINHA VISTO UM HOMEM. MAS O PRÍNCIPE FALOU-LHE COM MUITA DOÇURA E CONTOU COMO SEU CORAÇÃO FICARA TRANSTORNADO DESDE A OUVIRA CANTAR, EXPLICANDO QUE NÃO TERIA SOSSEGO ENQUANTO NÃO A CONHECESSE.

RAPUNZEL FOI SE ACALMANDO E, QUANDO O PRÍNCIPE LHE PERGUNTOU SE O ACEITAVA COMO MARIDO, REPAROU QUE ELE ERA JOVEM E BELO, E PENSOU: “ELE É MIL VEZES PREFERÍVEL À VELHA SENHORA...”. E, PONDO A MÃO DELA SOBRE A DELE, RESPONDEU:

- SIM! EU QUERO IR COM VOCÊ! MAS NÃO SEI COMO DESCER... SEMPRE QUE VIER ME VER, TRAGA UMA MEADA DE SEDA. COM ELA VOU TRANÇAR UMA ESCADA E, QUANDO FICAR PRONTA, EU DESÇO E VOCÊ ME LEVA NO SEU CAVALO.



COMBINARAM QUE ELE SEMPRE VIRIA AO CAIR DA NOITE, PORQUE A VELHA COSTUMAVA VIR DURANTE O DIA. ASSIM FOI, E A BRUXA DE NADA DESCONFIAVA ATÉ QUE UM DIA RAPUNZEL, DISTRAÍDA, PERGUNTOU A ELA:

- DIGA-ME, SENHORA, COMO É QUE LHE CUSTA TANTO SUBIR, ENQUANTO O JOVEM FILHO DO REI CHEGA AQUI NUM INSTANTINHO?

- AH, MENINA RUIM! – GRITOU A BRUXA. – PENSEI QUE TINHA ISOLADO VOCÊ DO MUNDO, E VOCÊ ME ENGANAI!

NA SUA FÚRIA, AGARROU RAPUNZEL PELO CABELO E COM A OUTRA MÃO, PEGOU UMA TESOURA E – TEC, TEC! – CORTOU AS BELAS TRANÇAS, LARGANDO-AS NO CHÃO. CHAMOU SEUS CORVOS E ORDENOU QUE LEVASSEM RAPUNZEL PARA O DESERTO PARA QUE ELA VIVESSE SOZINHA.



O PRÍNCIPE, QUE NÃO SABIA DE NADA, FOI VISITAR RAPUNZEL. A BRUXA SEGUROU AS TRANÇAS DA MENINA E QUANDO ELE CHEGOU À JANELA, A BRUXA O RECEBEU COM UMA RISADA MACABRA E LARGOU AS TRANÇAS. ELE DESPENCOU, CAINDO SOBRE UMA ROSEIRA. OS ESPINHOS FURARAM SEUS OLHOS, E ELE FICOU CEGO. MESMO ASSIM, O PRÍNCIPE FOI PROCURAR SUA AMADA RAPUNZEL, TATEANDO E GRITANDO SEU NOME. ANDOU POR DIAS, ATÉ CHEGAR AO DESERTO. RAPUNZEL OUVIU O PRÍNCIPE CHAMAR POR ELA E CORREU AO SEU ENCONTRO. QUANDO DESCOBRIU QUE O PRÍNCIPE ESTAVA CEGO COMEÇOU A CHORAR. DUAS LÁGRIMAS CAÍRAM DENTRO DOS OLHOS DO RAPAÇ E ELE VOLTOU A ENXERGAR!

ASSIM, OS DOIS JOVENS FORAM PARA O PALÁCIO DO PRÍNCIPE, SE CASARAM E VIVERAM FELIZES. OS PAIS DE RAPUNZEL FORAM MORAR NO PALÁCIO E A BRUXA EGOÍSTA FICOU COM TANTA RAIVA QUE SE TRANCOU NA TORRE E NUNCA MAIS SAIU DE LÁ.

## ATIVIDADE 17 COMPREENDENDO O CONTO...

VAMOS DESCOBRIR SE VOCÊ CONHECE BEM A HISTÓRIA DA “RAPUNZEL”? RESPONDA AS QUESTÕES COM BASTANTE ATENÇÃO.

### CONTO “RAPUNZEL”



1. NO INÍCIO DA HISTÓRIA, POR QUE O HOMEM ARRANCOU UM PUNHADO DE RABANETES DO QUINTAL DO VIZINHO?

R- \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. EM TROCA DA PERMISSÃO CONCEDIDA AO HOMEM PARA LEVAR OS RABANETES, A BRUXA FEZ UMA EXIGÊNCIA. QUAL?

R- \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

3. O QUE ACONTECEU ASSIM QUE A CRIANÇA NASCEU?

R- \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

4. O QUE CHAMOU A ATENÇÃO DO PRÍNCIPE, QUANDO ESTAVA CAVALGANDO PELA FLORESTA?

R- \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

5. QUAL FOI A ESTRATÉGIA USADA PELO PRÍNCIPE PARA CONHECER A MORADORA DA TORRE?

R- \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**6.** QUAL FOI A REAÇÃO DE RAPUNZEL AO DESCOBRIR QUE UM PRÍNCIPE SUBIU A TORRE USANDO SUAS TRANÇAS?

R- \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**7.** RETIRE DO TEXTO O TRECHO QUE REVELA O MOMENTO EM QUE A BRUXA DESCOBRIU QUE RAPUNZEL RECEBIA A VISITA DO PRÍNCIPE.

R- \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**8.** O QUE A BRUXA FEZ COM RAPUNZEL PARA IMPEDI-LA DE REENCONTRAR O PRÍNCIPE?

R- \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

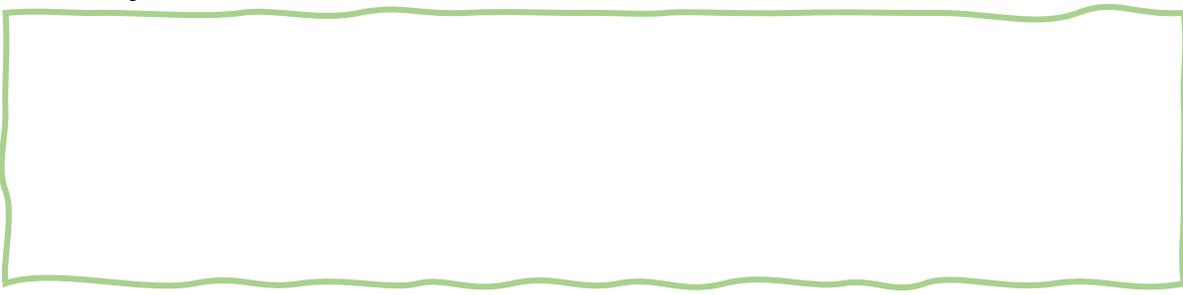
**9.** NO TRECHO FINAL DA HISTÓRIA, O PRÍNCIPE SOFRE UMA QUEDA EM CIMA DA ROSEIRA. QUAL FOI A CONSEQUÊNCIA DISSO?

R- \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**10.** O PRÍNCIPE CONSEGUIU ENCONTRAR A SUA AMADA RAPUNZEL? E COMO ELE VOLTOU A ENXERGAR?

R- \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**11.** FAÇA UM DESENHO DA SUA PARTE PREFERIDA DA HISTÓRIA.



## ATIVIDADE 18 CONHECENDO OS PERSONAGENS...

LIGUE CADA PERSONAGEM ÀS SUAS CARACTERÍSTICAS. SE TIVER DÚVIDAS, VOLTE AO TEXTO E LEIA NOVAMENTE.



APAVORADO

DOÇURA

GRÁVIDA

EGOÍSTA

INCONFORMADO

LINDA MENINA

JOVEM E BELO

DOCE VOZ

PREOCUPADO

VELHA

MALVADA

DOENTE

DISTRAÍDA

CEGO

LONGOS CABELOS

CIUMENTA



## ATIVIDADE 19 ONDE SE PASSA A HISTÓRIA???

LIGUE CADA PERSONAGEM AO LUGAR AO QUAL PERTENCEM.



EM SUA CASA  
HAVIA UMA JANELA  
QUE SE ABRIA  
PARA O LADO DA  
CASA DA BRUXA...

DESERTO

O QUINTAL DE  
SUA CASA ERA  
ENORME E TINHA  
UM POMAR E UMA  
HORTA CHEIOS DE  
FRUTAS E LEGUMES  
SABOROSOS.

UMA TORRE  
NA FLORESTA,  
SEM PORTAS E  
COM APENAS  
UMA JANELA,  
BEM ALTA.



## ATIVIDADE 20 O SIGNIFICADO DAS

## PALAVRAS...

LEIA O TEXTO E COMPLETE AS FRASES.

1. NO TRECHO: “AO LADO DA CASA DO LENHADOR MORAVA UMA BRUXA MUITO **EGOÍSTA**. ELA NUNCA DAVA NADA PARA NINGUÉM.”, A PALAVRA “EGOÍSTA” SIGNIFICA QUE A BRUXA

- (A) AJUDAVA TODAS AS PESSOAS QUE PRECISAVAM.
- (B) ERA MALVADA, MAS DIVIDIA SUAS FRUTAS E LEGUMES COM AS PESSOAS.
- (C) NÃO DAVA NADA PARA NINGUÉM E SÓ SE PREOCUPAVA COM ELA MESMA.
- (D) AJUDAVA SOMENTE A SUA VIZINHA PORQUE ESTAVA GRÁVIDA.



2. NO TRECHO: “O LENHADOR FICOU PREOCUPADO COM A DOENÇA DE SUA MULHER E RESOLVEU IR BUSCAR OS RABANETES PARA A ESPOSA. ESPEROU ANOITECER, PULOU O MURO DO QUINTAL DA BRUXA E PEGOU UM **PUNHADO** DELES.”, A PALAVRA “PUNHADO” QUER DIZER QUE O LENHADOR

- (A) PEGOU SOMENTE UM RABANETE.
- (B) NÃO PEGOU NENHUM RABANETE.
- (C) PEGOU ALGUNS RABANETES.
- (D) COMEU OS RABANETES.



3. NO TRECHO: “OS RABANETES ESTAVAM TÃO **APETITOSOS** QUE A MULHER QUIS COMER MAIS.”, A PALAVRA “APETITOSOS” SIGNIFICA QUE OS RABANETES ESTAVAM

- (A) RUINS.
- (B) DUROS.
- (C) ESTRAGADOS.
- (D) GOSTOSOS.



4. NO TRECHO: “IMEDIATAMENTE O PRÍNCIPE QUIS SUBIR, PROCUROU UMA PORTA POR TODA PARTE, MAS NÃO ENCONTROU. **INCONFORMADO**, VOLTOU PARA CASA. MAS O MARAVILHOSO CANTO TOCARA SEU CORAÇÃO DE TAL MANEIRA QUE ELE COMEÇOU A IR PARA A FLORESTA TODOS OS DIAS, QUERENDO OUVI-LO OUTRA VEZ.”, A PALAVRA “INCONFORMADO” SIGNIFICA QUE O PRÍNCIPE

- (A) ACEITOU O FATO DE NÃO ENCONTRAR UMA PORTA E DESISTIU DE ENCONTRAR UMA ENTRADA PARA ENCONTRAR A PRINCESA.
- (B) FICOU FELIZ PORQUE A TORRE NÃO TINHA UMA PORTA, AFINAL NÃO QUERIA MESMO ENTRAR.
- (C) NÃO ACEITOU O FATO DE NÃO ENCONTRAR UMA PORTA E CONTINUOU TENTANDO DESCOBRIR COMO ENTRAR NA TORRE.
- (D) FICOU TRISTE POR NÃO ENCONTRAR UMA PORTA, FOI EMBORA E NUNCA MAIS VOLTOU.





## ATIVIDADE 21 TEM ALGO ERRADO???

1. UMA CRIANÇA DO 2º ANO REESCREVEU O TRECHO DO CONTO ABAIXO. LEIA E OBSERVE O QUE É POSSÍVEL FAZER PARA MELHORAR A SUA ESCRITA.

A BRUXA DESCOBRIU OS ENCONTROS DA RAPUNZEL COM O PRÍNCIPE E CORTOU AS TRANÇAS DA RAPUNZEL. CHAMOU SEUS CORVOS E ORDENOU QUE LEVASSEM RAPUNZEL PARA O DESERTO PARA QUE RAPUNZEL VIVESSE SOZINHA.

O PRÍNCIPE, QUE NÃO SABIA DE NADA, FOI VISITAR RAPUNZEL. A BRUXA SEGUROU AS TRANÇAS DA RAPUNZEL E AS JOGOU PARA BAIXO. QUANDO O PRÍNCIPE CHEGOU À JANELA, A BRUXA RECEBEU O PRÍNCIPE COM UMA RISADA MACABRA E LARGOU AS TRANÇAS DA RAPUNZEL. O PRÍNCIPE DESPENCOU, CAINDO SOBRE UMA ROSEIRA. OS ESPINHOS FURARAM OS OLHOS DO PRÍNCIPE, E O PRÍNCIPE FICOU CEGO.

MESMO ASSIM, O PRÍNCIPE FOI PROCURAR A AMADA DO PRÍNCIPE RAPUNZEL, TATEANDO E GRITANDO O NOME DA RAPUNZEL. O PRÍNCIPE ANDOU POR DIAS, ATÉ CHEGAR AO DESERTO. RAPUNZEL OUVIU O PRÍNCIPE CHAMAR POR RAPUNZEL E RAPUNZEL CORREU AO ENCONTRO DO PRÍNCIPE. QUANDO RAPUNZEL DESCOBRIU QUE O PRÍNCIPE ESTAVA CEGO COMEÇOU A CHORAR. DUAS LÁGRIMAS CAÍRAM DENTRO DOS OLHOS DO PRÍNCIPE E O PRÍNCIPE VOLTOU A ENXERGAR!

ASSIM, O PRÍNCIPE E RAPUNZEL FORAM PARA O PALÁCIO DO PRÍNCIPE, O PRÍNCIPE E RAPUNZEL CASARAM-SE E VIVERAM FELIZES.

OS PAIS DE RAPUNZEL FORAM MORAR NO PALÁCIO E A BRUXA EGOÍSTA FICOU COM TANTA RAIVA QUE SE TRANCOU NA TORRE E NUNCA MAIS SAIU DE LÁ.

2. ESCREVA ABAIXO AS SUAS OBSERVAÇÕES SOBRE O TEXTO.

---

---

---

3. DE QUE FORMA PODEMOS MELHORAR O TEXTO?

---

---

---



**ATIVIDADE 22** DESCOBRINDO COMO

**MELHORAR!!!**

1. PINTE NO TEXTO AS PALAVRAS QUE SUBSTITUEM OS NOMES DOS PERSONAGENS, CONFORME A LEGENDA.



PALAVRAS QUE SUBSTITUEM O NOME DO PRÍNCIPE.



PALAVRAS QUE SUBSTITUEM O NOME DA RAPUNZEL.

A BRUXA DESCOBRIU OS ENCONTROS DA MENINA COM O PRÍNCIPE E CORTOU SUAS TRANÇAS. CHAMOU SEUS CORVOS E ORDENOU QUE LEVASSEM RAPUNZEL PARA O DESERTO PARA QUE VIVESSE SOZINHA.

O PRÍNCIPE, QUE NÃO SABIA DE NADA, FOI VISITAR RAPUNZEL. A BRUXA SEGUROU AS TRANÇAS DA JOVEM E AS JOGOU PARA BAIXO. QUANDO, O POBRE RAPAZ, CHEGOU À JANELA, A BRUXA O RECEBEU COM UMA RISADA MACABRA E LARGOU AS TRANÇAS. ELE DESPENCOU, CAINDO SOBRE UMA ROSEIRA. OS ESPINHOS FURARAM SEUS OLHOS, E O JOVEM FICOU CEGO.

MESMO ASSIM, O PRÍNCIPE FOI PROCURAR SUA AMADA RAPUNZEL, TATEANDO E GRITANDO SEU NOME. ANDOU POR DIAS, ATÉ CHEGAR AO DESERTO. RAPUNZEL OUVIU O PRÍNCIPE CHAMAR POR ELA E CORREU.

2. REGISTRE, NO QUADRO ABAIXO, AS PALAVRAS ENCONTRADAS PARA CADA PERSONAGEM.

PRÍNCIPE	RAPUNZEL

## ATIVIDADE 23 PRATICANDO...

LEIA O TRECHO DO TEXTO ABAIXO E RESPONDA ÀS QUESTÕES.

ERA UMA VEZ UM LENHADOR QUE VIVIA FELIZ COM SUA ESPOSA. OS DOIS ESTAVAM MUITO CONTENTES PORQUE A MULHER ESTAVA GRÁVIDA DO PRIMEIRO FILHO DO CASAL.



AO LADO DA CASA DO LENHADOR MORAVA UMA BRUXA MUITO EGOÍSTA. ELA NUNCA DAVA NADA PARA NINGUÉM. O QUINTAL DE SUA CASA ERA ENORME E TINHA UM POMAR E UMA HORTA CHEIOS DE FRUTAS E LEGUMES SABOROSOS, MAS A BRUXA CONSTRUIU UM MURO BEM ALTO CERCANDO SEU QUINTAL, PARA NINGUÉM VER O QUE TINHA LÁ DENTRO!

NA CASA DO LENHADOR HAVIA UMA JANELA QUE SE ABRIA PARA O LADO DA CASA DA BRUXA, E SUA ESPOSA FICAVA HORAS ALI OLHANDO PARA OS RABANETES DA HORTA, CHEIA DE VONTADE...

1. NO TRECHO “ERA UMA VEZ UM LENHADOR QUE VIVIA FELIZ COM **SUA** ESPOSA”. A PALAVRA **SUA** REFERE-SE A QUEM?

R- \_\_\_\_\_

2. NO TRECHO “AO LADO DA CASA DO LENHADOR MORAVA UMA BRUXA MUITO EGOÍSTA. **ELA** NUNCA DAVA NADA PARA NINGUÉM”. A PALAVRA “**ELA**” ESTÁ SUBSTITUINDO O NOME

- (A) DA MULHER.
- (B) DA RAPUNZEL.
- (C) DA BRUXA.
- (D) DO LENHADOR.

3. NO TRECHO “MAS A BRUXA CONSTRUIU UM MURO BEM ALTO CERCANDO **SEU** QUINTAL”. A PALAVRA **SEU** SE REFERE

- (A) AO QUINTAL.
- (B) À BRUXA.
- (C) À CASA.
- (D) AO LENHADOR.





## ATIVIDADE 24 PRODUÇÃO DE ACOMPANHAMENTO

APÓS OUVIR A LEITURA DO CONTO “RAPUNZEL”, REESCREVA O TRECHO FINAL.

Handwriting practice area consisting of a vertical red margin line on the left and 20 horizontal blue lines for writing.





## ATIVIDADE 26 REVISÃO!

APÓS CORRIGIR SUA PRODUÇÃO DO CONTO “**RAPUNZEL**”, USANDO A GRADE DE CORREÇÃO, FAÇA A REVISÃO DOS ASPECTOS QUE PRECISAM SER MELHORADOS.



A writing grid for revision. It consists of 20 horizontal blue lines. A vertical red line is positioned on the left side, creating a margin. On the right side, there is an illustration of Rapunzel from Disney's 'Tangled', hanging from her long, golden hair.



## ATIVIDADE 27 ERA UMA VEZ...

## MAIS UMA VEZ...

QUERO VER SE VOCÊ CONSEGUE DESCOBRIR O TÍTULO DO PRÓXIMO CONTO QUE IREMOS LER! PARA ISSO, LEIA CADA UMA DAS DICAS E ESCREVA QUAIS CONTOS PODEM SER.



NESTE CONTO, EXISTE UMA PRINCESA MUITO BONITA QUE MORA EM UM BELO CASTELO.

---



E UM PRÍNCIPE MUITO CORAJOSO QUE QUER SE CASAR COM A PRINCESA!

---



O REI, PAI DA PRINCESA, NÃO QUER QUE ELA SE CASE COM NINGUÉM.

---



O PRÍNCIPE PRECISARÁ ENFRENTAR MUITOS PERIGOS PARA SE CASAR COM A PRINCESA.

---

## TEXTO PARA LEITURA E ANÁLISE



### O PRÍNCIPE HARUM

CARMEM SILVIA

HÁ MUITO TEMPO ATRÁS, EM UM LUGAR MUITO DISTANTE, HAVIA UM REINO GOVERNADO POR UM REI MUITO JUSTO. POR ISSO, ERA UM PAÍS PRÓSPERO, ONDE AS PESSOAS SE SENTIAM BEM E VIVIAM MUITO FELIZES. NO PALÁCIO, MORAVAM O REI, A RAINHA E A PRINCESINHA, FILHA DOS DOIS E QUE ERA A GRANDE PAIXÃO DO MONARCA.



TUDO TRANSCORREU EM HARMONIA NAQUELE LUGAR ENQUANTO A PRINCESA ERA CRIANÇA, MAS, DEPOIS QUE ELA FOI CRESCENDO E SE APROXIMANDO DA IDADE DE SE CASAR, SEU PAI, O REI, COMEÇOU A FICAR INTRANQUILO. CIUMENTO COMO ERA, TINHA MEDO DO DIA EM QUE SUA FILHINHA SE CASASSE E FOSSE MORAR EM OUTRO LUGAR, LONGE DELE.

UMA VEZ QUE A PRINCESA ERA UMA MOÇA LINDA, ALEGRE E SIMPÁTICA, SUA FAMA LOGO SE ESPALHOU PELOS REINOS VIZINHOS E DE TODAS AS PARTES DO MUNDO COMEÇARAM A CHEGAR PRÍNCIPES INTERESSADOS EM SE CASAR COM UMA JOVEM TÃO ESPECIAL. O REI, COMO VOCÊS DEVEM IMAGINAR, FICOU DESESPERADO E RESOLVEU MONTAR UM PLANO PARA QUE SUA FILHA NÃO SAÍSSE DE SEU LADO. ASSIM SENDO, COM CADA PRÍNCIPE QUE VINHA PEDI-LA EM CASAMENTO TRAVAVA O SEGUINTE DIÁLOGO:

— MUITO BEM, PRÍNCIPE, JÁ QUE VOCÊ DESEJA A MÃO DE MINHA FILHA EM CASAMENTO, PRECISA PROVAR-ME QUE É FORTE E CORAJOSO O SUFICIENTE PARA DELA CUIDAR E EU PODER ESTAR TRANQUILO DE QUE ELA ESTARÁ BEM. PARA ISSO PRECISARÁ ENFRENTAR PROVAS DE CORAGEM, FORÇA E ASTÚCIA, QUE O COLOCARÃO EM RISCO. ESTÁS DISPOSTO A ENFRENTÁ-LAS?

— SEM DÚVIDA, MAJESTADE, ESTOU DISPOSTO A PROVAR-LHE O QUANTO SOU MEREDEDOR DE TÃO GRANDE HONRA E RESPONSABILIDADE COMO DESPOSAR SUA LINDA FILHA!

O REI, ENTÃO, ENCARREGAVA OS PRÍNCIPES DE CUMPRIREM MISSÕES DIFICÍLIMAS, LONGAS E IMPOSSÍVEIS, COMO BUSCAR UMA FLOR QUE NASCIA NO PICO DA MONTANHA MAIS ALTA, OU MATAR UM



DRAGÃO FEROCÍSSIMO QUE MORAVA NUMA CAVERNA DE UM PAÍS DISTANTE, OU AINDA TRAZER UM PEDAÇO DA BARBA DO GIGANTE MAIS TEMIDO. DESTA FORMA, OS PRÍNCIPES PARTIAM E JAMAIS VOLTAVAM, PERDIDOS PELO MUNDO OU MORTOS EM ALGUM CANTO EM CONSEQUÊNCIA DE SUAS AVENTURAS. E O REI PERMANECIA FELIZ, COM SUA FILHA PERTINHO...

UM DIA, ESTAVAM TODOS REUNIDOS NO SALÃO REAL QUANDO O ARAUTO, BATENDO COM A LANÇA NO CHÃO, ANUNCIOU:

— ENCONTRA-SE NOS PORTÕES DO PALÁCIO UM PRÍNCIPE CHAMADO HARUM QUE, VINDO DE REINO DISTANTE, PEDE LICENÇA PARA FALAR COM SUA MAJESTADE.

— MANDE-O ENTRAR! — ORDENOU O REI.

JOVEM, ALTIVO E GARBOSO, HARUM ENTROU PELA PORTA DO SALÃO INUNDANDO O AMBIENTE DE FORÇA E ENERGIA. A PRINCESA, AO VÊ-LO, FICOU IMEDIATAMENTE FASCINADA, E PELA PRIMEIRA VEZ DESEJOU QUE A PROVA FOSSE VENCIDA E ELA PUDESSE PARTILHAR DO CONVÍVIO DAQUELE JOVEM TÃO ESPECIAL. O REI, PERCEBENDO A FORÇA DO RAPAZ E O INTERESSE DA FILHA, SENTIU COMO NUNCA O PERIGO DE PERDÊ-LA SE APROXIMANDO E RESOLVEU QUE A PROVA QUE ESCOLHERIA DEVERIA SER MAIS TERRÍVEL DO QUE NUNCA. ASSIM SENDO, DIANTE DO PEDIDO DE CASAMENTO FEITO POR HARUM, AVISOU-O DA PROVA QUE TERIA QUE ENFRENTAR E, DIANTE DE SUA CONCORDÂNCIA EM DELA PARTICIPAR, ANUNCIOU-LHE:

— PARA PROVAR SUA CORAGEM E ASTÚCIA, DEVERÁS FUGIR DURANTE 24 HORAS DOS GUARDAS E CÃES AMESTRADOS DO MEU REINO, FICANDO TODAS AS PESSOAS PROIBIDAS DE AJUDÁ-LO AO LONGO DA PROVA. SE, DEPOIS DO PRAZO CORRIDO, CONSEGUIRES VOLTAR COM VIDA A ESSA SALA DO PALÁCIO, PODERÁS DESPOSAR MINHA AMADA FILHA. ESTÁS DISPOSTO A ENFRENTAR O RISCO DA MORTE POR ELA?

— SIM, MAJESTADE. PODE DAR INÍCIO À PROVA QUANDO ACHARES CONVENIENTE.

O REI, NESSE MOMENTO, LEVANTOU-SE E ORDENOU:

— QUE TOQUEM TODAS AS TROMBETAS DO REINO DANDO INÍCIO À PROVA, E DAQUI A QUINZE MINUTOS QUE TOQUEM NOVAMENTE, PARA QUE TODOS OS GUARDAS E CÃES PARTAM NA PERSEGUIÇÃO MORTAL.

TODOS OS PRESENTES OUVIRAM AS TROMBETAS SOAREM COM O CORAÇÃO NAS MÃOS. A PRINCESA, SUFOCADA PELA ANGÚSTIA, MAL CONSEGUIA SE CONTROLAR. A RAINHA, SEM SABER A QUEM AGRADAR, SE AO MARIDO OU À FILHA, OLHAVA DE UM LADO PARA O OUTRO, TENTANDO DESCOBRIR O QUE PENSAVA DE TODA AQUELA SITUAÇÃO...

SEGUIU-SE, ENTÃO, LONGA ESPERA. DE TEMPOS EM TEMPOS CHEGAVAM NOTÍCIAS E TODOS PARAVAM PARA OUVI-LAS ATENTAMENTE.

— O PRÍNCIPE HARUM FOI VISTO COM VIDA NO CONDADO DE HAMPHISFIRE, ESCONDIDO NO CELEIRO DE UMA FAZENDA. OS CÃES E GUARDAS TENTARAM ALCANÇÁ-LO, MAS ELE FOI MAIS ÁGIL, E FUGIU! — ANUNCIAVA O ARAUTO.

SUSPIRAVA DE ALÍVIO A PRINCESA, ROÍA-SE DE RAIVA O REI, COMENTAVAM A MEIA VOZ A CORTE TODA...

HORAS DEPOIS O ARAUTO VOLTAVA A ANUNCIAR:

— O PRÍNCIPE FOI PEGO PELOS CÃES REAIS E ESTRAÇALHADO. AS NOTÍCIAS INDICAM QUE A PROVA ESTÁ TERMINADA.

CAÍA EM PRANTOS A PRINCESA, REJUBILAVA-SE O PAI, PERMANECIA EM SUSPENSO A RAINHA. A CORTE PARAVA DE SORRIR E TODOS COMENTAVAM O FATO ENTRE SUSSURROS. ERA COMO SE UM VÉU BAIXASSE SOBRE O REINO.

MAS QUANDO TUDO PARECIA PERDIDO, CHEGAVAM NOVAS NOTÍCIAS, VINDAS POR OUTROS EMISSÁRIOS:

— O PRÍNCIPE FOI VISTO NA VILA DE SESQUAIRE SOBRE OS TELHADOS DE ALGUMAS CASAS.

EMOÇÃO GERAL. A PRINCESA QUASE DESMAIAVA DE ALEGRIA, O PAI RUGIA DE RAIVA! E, NESSES ENCONTROS E DESENCONTROS DAS NOTÍCIAS, NINGUÉM SABIA O QUE EFETIVAMENTE HAVIA ACONTECIDO! ESTARIA O PRÍNCIPE VIVO? TERIA MORRIDO? A DÚVIDA E A EMOÇÃO PAIRAVAM NO AR...

VINTE E QUATRO HORAS DEPOIS DE INICIADA A PROVA, ENCONTRAVAM-SE TODOS NO SALÃO REAL. A PRINCESA ROÍA AS UNHAS, TIRANDO PELES E SANGUE DOS CANTINHOS... O REI, RUGAS NA TESTA, MÃOS PARA TRÁS, ANDAVA PARA LÁ E PARA CÁ... A RAINHA ORA CONTAVA ALGO PARA A FILHA, ORA CAMINHAVA EM SILÊNCIO AO LADO



DO MARIDO. O CLIMA ERA DE EXPECTATIVA GERAL, QUANDO AS TROMBETAS SOARAM E AS PORTAS DO SALÃO FORAM ESCANCARADAS.

PARARAM TODOS COMO AUTÔMATOS. O SILÊNCIO ERA TÃO GRANDE QUE SE OUVIAM OS CORAÇÕES BATENDO, QUANDO O ARAUTO ENTROU, BATEU COM A LANÇA NO CHÃO E FALOU:

- O PRÍNCIPE VOLTOU.
- O PRÍNCIPE VOLTOU?!? — RUGIU ENTRE DENTES O REI.
- O PRÍNCIPE VOLTOU!!... — MURMUROU A PRINCESA.
- O PRÍNCIPE VOLTOU?!? — PERGUNTAVA-SE A RAINHA.

ADENTROU, ENTÃO, O SALÃO O JOVEM PRÍNCIPE, SUJO E RASGADO DAS AVENTURAS E PERIGOS QUE TIVERA QUE ENFRENTAR PARA CONQUISTAR O AMOR DA AMADA. A CORTE APLAUDIA EM PÉ, ENTUSIASMADA, TANTA CORAGEM. É CLARO, LEITOR, QUE O REI NÃO TEVE OUTRA SAÍDA, E OS DOIS JOVENS CASARAM-SE E VIVERAM FELIZES PARA SEMPRE... OU não?





## ATIVIDADE 28 LIGANDO UM TRECHO OUTRO...

LEIA O TRECHO DO TEXTO “O PRÍNCIPE HARUM” E DESCUBRA AS PALAVRAS QUE O AUTOR UTILIZOU PARA LIGAR AS FRASES E PARÁGRAFOS DO TEXTO.

HÁ MUITO TEMPO ATRÁS, EM UM LUGAR MUITO DISTANTE, HAVIA UM REINO GOVERNADO POR UM REI MUITO JUSTO. POR ISSO, ERA UM PAÍS PRÓSPERO, ONDE AS PESSOAS SE SENTIAM BEM E VIVIAM MUITO FELIZES. NO PALÁCIO, MORAVAM O REI, A RAINHA E A PRINCESINHA, FILHA DOS DOIS E QUE ERA A GRANDE PAIXÃO DO MONARCA.

TUDO TRANSCORREU EM HARMONIA NAQUELE LUGAR ENQUANTO A PRINCESA ERA CRIANÇA, MAS, DEPOIS QUE ELA FOI CRESCENDO E SE APROXIMANDO DA IDADE DE SE CASAR, SEU PAI, O REI, COMEÇOU A FICAR INTRANQUILO. CIUMENTO COMO ERA, TINHA MEDO DO DIA EM QUE SUA FILHINHA SE CASASSE E FOSSE MORAR EM OUTRO LUGAR, LONGE DELE.

UMA VEZ QUE A PRINCESA ERA UMA MOÇA LINDA, ALEGRE E SIMPÁTICA, SUA FAMA LOGO SE ESPALHOU PELOS REINOS VIZINHOS E DE TODAS AS PARTES DO MUNDO COMEÇARAM A CHEGAR PRÍNCIPES INTERESSADOS EM SE CASAR COM UMA JOVEM TÃO ESPECIAL. O REI, COMO VOCÊS DEVEM IMAGINAR, FICOU DESESPERADO E RESOLVEU MONTAR UM PLANO PARA QUE SUA FILHA NÃO SAÍSSE DE SEU LADO. ASSIM SENDO, COM CADA PRÍNCIPE QUE VINHA PEDI-LA EM CASAMENTO TRAVAVA O SEGUINTE DIÁLOGO:

— MUITO BEM, PRÍNCIPE, JÁ QUE VOCÊ DESEJA A MÃO DE MINHA FILHA EM CASAMENTO, PRECISA PROVAR-ME QUE É FORTE E CORAJOSO O SUFICIENTE PARA DELA CUIDAR E EU PODER ESTAR TRANQUILO DE QUE ELA ESTARÁ BEM. PARA ISSO PRECISARÁ ENFRENTAR PROVAS DE CORAGEM, FORÇA E ASTÚCIA, QUE O COLOCARÃO EM RISCO. ESTÁS DISPOSTO A ENFRENTÁ-LAS?

— SEM DÚVIDA, MAJESTADE, ESTOU DISPOSTO A PROVAR-LHE O QUANTO SOU MERECEDOR DE TÃO GRANDE HONRA E RESPONSABILIDADE COMO DESPOSAR SUA LINDA FILHA!

E O REI, ENTÃO, ENCARREGAVA OS PRÍNCIPES DE CUMPRIREM MISSÕES DIFÍCILIMAS, LONGAS E IMPOSSÍVEIS, COMO BUSCAR UMA FLOR QUE NASCIA NO PICO DA MONTANHA MAIS ALTA, OU MATAR UM DRAGÃO FEROCÍSSIMO QUE MORAVA NUMA CAVERNA DE UM PAÍS DISTANTE, OU AINDA TRAZER UM PEDAÇO DA BARBA DO GIGANTE MAIS TEMIDO. DESTA FORMA, OS PRÍNCIPES PARTIAM E JAMAIS VOLTAVAM, PERDIDOS PELO MUNDO OU MORTOS EM ALGUM CANTO EM CONSEQUÊNCIA DE SUAS AVENTURAS. E O REI PERMANECIA FELIZ, COM SUA FILHA PERTINHO...



UM DIA, ESTAVAM TODOS REUNIDOS NO SALÃO REAL QUANDO O ARAUTO, BATENDO COM A LANÇA NO CHÃO, ANUNCIOU:

— ENCONTRA-SE NOS PORTÕES DO PALÁCIO UM PRÍNCIPE CHAMADO HARUM QUE, VINDO DE REINO DISTANTE, PEDE LICENÇA PARA FALAR COM SUA MAJESTADE.

— MANDE-O ENTRAR — ORDENOU O REI. [...]



## ATIVIDADE 29 REGISTRANDO AS DESCOBERTAS!

HOJE IREMOS REGISTRAR AS PALAVRAS DESCOBERTAS NA ATIVIDADE ANTERIOR E DESCOBRIR NOVAS PALAVRAS. PARA ISSO UTILIZAREMOS O TEXTO DA ATIVIDADE 28.

- 1- PINTE NO TEXTO AS PALAVRAS SOLICITADAS DE ACORDO COM A LEGENDA.



PALAVRAS QUE LIGAM AS FRASES E PARÁGRAFOS.



PALAVRAS QUE MARCAM O TEMPO.

- 2- REGISTRE NO QUADRO ABAIXO, AS PALAVRAS ENCONTRADAS.

PALAVRAS QUE LIGAM	PALAVRAS QUE MARCAM O TEMPO

## ATIVIDADE 30 PONTUAÇÃO?!

### RESPONDA ÀS PERGUNTAS.

1. O QUE VOCÊ ACHA QUE CADA UM DOS PERSONAGENS SENTIU AO VER QUE O PRÍNCIPE CONSEGUIU VOLTAR? VAMOS VER?
  - a) LEIA O TRECHO ABAIXO E ESCREVA AO LADO DAS FALAS DOS PERSONAGENS O QUE CADA UM ESTAVA SENTINDO NAQUELE MOMENTO.

[...] O SILÊNCIO ERA TÃO GRANDE QUE SE OUVIAM OS CORAÇÕES BATENDO, QUANDO O ARAUTO ENTROU, BATEU COM A LANÇA NO CHÃO E FALOU:

— O PRÍNCIPE VOLTOU.

— O PRÍNCIPE VOLTOU?!? — RUGIU ENTRE DENTES O REI.

— O PRÍNCIPE VOLTOU!!!... — MURMUROU A PRINCESA.

— O PRÍNCIPE VOLTOU!?! — PERGUNTAVA-SE A RAINHA.

- b) COMO VOCÊ SOUBE QUE ERAM ESSES OS SENTIMENTOS DE CADA PERSONAGEM?

---

---

---

- c) AS FRASES QUE OS PERSONAGENS FALARAM SÃO PARECIDAS, MAS NO FINAL DE CADA UMA DELAS SÃO USADOS ALGUNS SINAIS DIFERENTES (. ? ... !). O QUE INDICAM ESSES SINAIS? VEJA SE VOCÊ DESCOBRE!

---

---

---

2. ESSES SINAIS QUE VOCÊ OBSERVOU NA QUESTÃO ANTERIOR SÃO CHAMADOS DE SINAIS DE PONTUAÇÃO. VOCÊ JÁ DESCOBRIU UMA DE SUAS FUNÇÕES. QUAL É ELA?

---

---

ESSES SINAIS (? ... !) QUE VOCÊ OBSERVOU NA QUESTÃO ANTERIOR SÃO CHAMADOS DE **SINAIS DE PONTUAÇÃO**. E COMO VOCÊ JÁ DESCOBRIU **UMA** DE SUAS **FUNÇÕES** É INDICAR OS **SENTIMENTOS** DE CADA PERSONAGEM.

3. ALÉM DESSES, EXISTEM OUTROS SINAIS DE PONTUAÇÃO. OBSERVE OUTRO TRECHO QUE RETIRAMOS DA HISTÓRIA:

MUITO TEMPO ATRÁS, EM UM LUGAR DISTANTE, HAVIA UM REINO GOVERNADO POR UM REI MUITO JUSTO. POR ISSO, ERA UM PAÍS PRÓSPERO, ONDE AS PESSOAS SE SENTIAM BEM E VIVIAM FELIZES.

- a) CIRCULE OS SINAIS DE PONTUAÇÃO QUE APARECEM NO TRECHO.
- b) RELEIA O TRECHO E RESPONDA: OS SINAIS DE PONTUAÇÃO QUE APARECEM NELE TÊM A MESMA FUNÇÃO QUE OS SINAIS USADOS NA QUESTÃO 1?

---

---

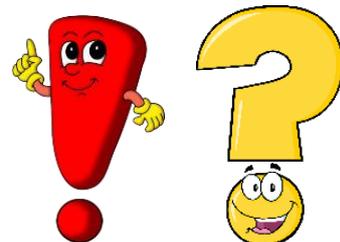
- c) PARA QUE ELES SERVEM?

---

---

---

JÁ ESSES **SINAIS DE PONTUAÇÃO** ( . , ) QUE VOCÊ OBSERVOU NA QUESTÃO ANTERIOR TÊM A **FUNÇÃO** DE **ORGANIZAR AS FRASES E PARÁGRAFOS** DO TEXTO.





## ATIVIDADE 31 CONHECENDO CADA UM...

LEIA ABAIXO O TRECHO DO CONTO “RAPUNZEL” E RESPONDA ÀS QUESTÕES.

[...] PASSARAM-SE ANOS. RAPUNZEL CRESCEU E FICOU MUITO LINDA. A BRUXA PENTEAVA SEUS LONGOS CABELOS EM DUAS TRANÇAS E PENSAVA: “RAPUNZEL ESTÁ CADA VEZ MAIS BONITA! VOU PRENDÊ-LA NUMA TORRE DA FLORESTA, SEM PORTA E COM APENAS UMA JANELA, BEM ALTA, PARA QUE NINGUÉM A ROUBE DE MIM, E USAREI SUAS TRANÇAS COMO ESCADA.” E ASSIM ACONTECEU.



RAPUNZEL, PRESA NA TORRE, PASSAVA OS DIAS LIMPANDO, ARRUMANDO, CUIDANDO DAS PLANTAS, TRANÇANDO O CABELO E CANTANDO COM SEUS AMIGOS PASSARINHOS. TODAS AS VEZES QUE A BRUXA QUERIA VISITÁ-LA IA ATÉ A TORRE E GRITAVA:

- RAPUNZEL! JOGUE-ME SUAS TRANÇAS!

RAPUNZEL TINHA MAGNÍFICOS CABELOS COMPRIDOS, FINOS COMO FIOS DE OURO. QUANDO OUVIA O CHAMADO DA BRUXA, ABRIA A JANELA, DESENROLAVA AS TRANÇAS E JOGAVA-AS PARA FORA. AS TRANÇAS CAÍAM VINTE METROS ABAIXO, E POR ELAS A BRUXA SUBIA.

ALGUNS ANOS DEPOIS, O FILHO DO REI ESTAVA CAVALGANDO PELA FLORESTA E PASSOU PERTO DA TORRE. OUVIU UM CANTO TÃO BONITO QUE PAROU, ENCANTADO. RAPUNZEL, PARA ESPANTAR A SOLIDÃO, CANTAVA PARA SI MESMA COM SUA DOCE VOZ.

IMEDIATAMENTE O PRÍNCIPE QUIS SUBIR, PROCUROU UMA PORTA POR TODA PARTE, MAS NÃO ENCONTROU. INCONFORMADO, VOLTOU PARA CASA. MAS O MARAVILHOSO CANTO TOCARA SEU CORAÇÃO DE TAL MANEIRA QUE ELE COMEÇOU A IR PARA A FLORESTA TODOS OS DIAS, QUERENDO OUVI-LO OUTRA VEZ.

EM UMA DESSAS VEZES, O PRÍNCIPE ESTAVA DESCANSANDO ATRÁS DE UMA ÁRVORE E VIU A BRUXA APROXIMAR-SE DA TORRE E GRITAR: “RAPUNZEL, RAPUNZEL! JOGUE-ME SUAS TRANÇAS!”. E VIU QUANDO A BRUXA SUBIU PELAS TRANÇAS.

“É ESSA A ESCADA PELA QUAL SE SOBE?”, PENSOU O PRÍNCIPE. “POIS EU VOU TENTAR A SORTE...”

NO DIA SEGUINTE, QUANDO ESCURECEU, ELE SE APROXIMOU DA TORRE E, BEM EMBAIXO DA JANELINHA, GRITOU:

- RAPUNZEL, RAPUNZEL! JOGUE-ME SUAS TRANÇAS! [...]

VOCÊ JÁ REPAROU QUE CONTAR UMA HISTÓRIA ORALMENTE É BEM DIFERENTE DO QUE ESCREVÊ-LA? PARA VOCÊ CONSEGUIR IMAGINAR O JEITO COMO CADA PERSONAGEM DO CONTO SE EXPRESSA AO FALAR É PRECISO USAR MUITOS SINAIS DE PONTUAÇÃO.

1. VOCÊ É CAPAZ DE ACHAR TODOS OS SINAIS DE PONTUAÇÃO QUE APARECEM NO CONTO? ENCONTRE-OS E CIRCULE-OS COM UM LÁPIS COLORIDO.
2. AGORA, COPIE-OS NOS QUADRINHOS AO LADO DOS RESPECTIVOS NOMES. SE VOCÊ NÃO CONHECER ALGUM, TENDE DESCOBRIR.

PONTO FINAL

PONTO DE EXCLAMAÇÃO

PONTO DE INTERROGAÇÃO

DOIS-PONTOS

RETICÊNCIAS

TRAVESSÃO

VÍRGULA

R- \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

3. PARA SABER MAIS SOBRE ISSO, OBSERVE OS SINAIS DE PONTUAÇÃO QUE APARECEM DESTACADOS NESTES TRECHOS RETIRADOS DO CONTO:

a) “É ESSA A ESCADA PELA QUAL SE SOBE?, PENSOU O PRÍNCIPE. POIS EU VOU TENTAR A SORTE...”

- O QUE VOCÊ ACHA QUE O **PONTO DE INTERROGAÇÃO** MARCA AQUI?

R- \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

- E AS **RETICÊNCIAS**? O QUE SERÁ QUE ELAS ESTÃO INDICANDO?

R- \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

- b) “RAPUNZEL, PRESA NA TORRE, PASSAVA OS DIAS TRANÇANDO O CABELO E CANTANDO COM SEUS AMIGOS PASSARINHOS.”

- ESSA É FÁCIL. POR QUE FOI USADO O PONTO FINAL NESSE TRECHO?

R- \_\_\_\_\_

- c) “RAPUNZEL ESTÁ CADA VEZ MAIS BONITA!”

- JÁ DESCOBRIU POR QUE O PONTO DE **EXCLAMAÇÃO** FOI USADO? ENTÃO ESCREVA.

R- \_\_\_\_\_

- d) RAPUNZEL PRESA NA TORRE PASSAVA OS DIAS LIMPANDO, ARRUMANDO, CUIDANDO DAS PLANTAS, TRANÇANDO O CABELO E CANTANDO COM SEUS AMIGOS PASSARINHOS.

- E AGORA, JÁ SABE POR QUE AS **VÍRGULAS** FORAM USADAS NESSE TRECHO?

R- \_\_\_\_\_

- e) NO DIA SEGUINTE, QUANDO ESCURECEU, ELE SE APROXIMOU DA TORRE E, BEM EMBAIXO DA JANELINHA, GRITOU:

— RAPUNZEL, RAPUNZEL! JOGUE-ME SUAS TRANÇAS!

- VOCÊ SABE DIZER POR QUE OS **DOIS PONTOS** FORAM USADOS NESSE TRECHO?

R- \_\_\_\_\_

- UFA! SÓ FALTA MAIS ESTE: O **TRAVESSÃO**. O QUE VOCÊ ACHA QUE ELE ESTÁ INDICANDO NESSE TRECHO?

R- \_\_\_\_\_

## CONCLUSÃO...

**AS FRASES SEMPRE TERMINAM COM UM SINAL DE PONTUAÇÃO.**

O **PONTO-FINAL** ( . ) INDICA O FINAL DE UMA FRASE DECLARATIVA, QUE PODE SER AFIRMATIVA OU NEGATIVA.

*EXEMPLOS: EU GOSTO DE SORVETE.  
EU NÃO GOSTO DE SORVETE.*

O **PONTO DE EXCLAMAÇÃO** ( ! ) INDICA PEDIDO, ORDEM OU EMOÇÃO, COMO SURPRESA, MEDO, ADMIRAÇÃO, ALEGRIA.

*EXEMPLO: EU ADORO FILMES DE CAUBÓ!*

O **PONTO DE INTERROGAÇÃO** ( ? ) INDICA UMA PERGUNTA.

*EXEMPLO: O QUE VOCÊ FAZ PARA SE DIVERTIR?*

AS **RETICÊNCIAS** INDICAM A CONTINUIDADE DE UMA FRASE, UM PENSAMENTO QUE AINDA NÃO TERMINOU.

*EXEMPLO: PEDRO GOSTA DE BRINCAR DE BOLA, CARRINHO, ESCONDE-ESCONDE...*

OS **DOIS-PONTOS** INDICAM A INTRODUÇÃO DE PALAVRAS, EXPRESSÕES E FRASES. INDICA A FALA DE ALGUÉM.

*EXEMPLO: JÚLIA FALOU:*

O **TRAVESSÃO** INDICA QUE UM PERSONAGEM ESTÁ FALANDO.

*EXEMPLO: - QUER BRINCAR COMIGO?*

**VÍRGULA:** UMA DE SUAS FUNÇÕES É INDICAR A SEPARAÇÃO DE ELEMENTOS EM UMA FRASE.

*EXEMPLO: MANUELA GOSTA DE COMER ABACAXI, MORANGO, PERA, MAÇÃ E MANGA.*

SINAIS DE  
PONTUAÇÃO

PONTO FINAL

.

EXCLAMAÇÃO

!

INTERROGAÇÃO

?

RETICÊNCIAS

...

DOIS-PONTOS

:

TRAVESSÃO

—

VÍRGULA

,



## ATIVIDADE 32 NARRADOR E PERSONAGENS...

PARA ESSA ATIVIDADE, REALIZAREMOS A LEITURA DO TRECHO DE UM CONTO MUITO CONHECIDO POR VOCÊS: “CHAPEUZINHO VERMELHO”. CONHECEM?

LEIA, COM MUITA ATENÇÃO, O TRECHO DO TEXTO ABAIXO E RESPONDA ÀS QUESTÕES.

[...] O LOBO DEITOU-SE DE NOVO NA CAMA, ADORMECEU E COMEÇOU A RONCAR MUITO ALTO. O CAÇADOR PASSOU PERTO DA CASA E PENSOU: “COMO A VELHA ESTÁ RONCANDO HOJE!” ENTÃO ELE ENTROU NA CASA, E QUANDO OLHOU PARA A CAMA, VIU O LOBO DORMINDO NELA.



- ENCONTREI-TE, VELHO MALFEITOR – DISSE ELE -, HÁ MUITO TEMPO QUE ESTOU À TUA PROCURA.

APONTOU A ESPINGARDA, MAS LEMBROU-SE QUE O LOBO PODIA TER DEVORADO A VOVÓ, E QUE ELA AINDA PODERIA SER SALVA. POR ISSO, ELE NÃO ATIROU, MAS PEGOU UMA TESOURA E COMEÇOU A ABRIR A BARRIGA DO LOBO ADORMECIDO. LOGO VIU O VERMELHO DO CHAPEUZINHO, E A MENINA SALTOU PARA FORA E GRITOU:

- AI, COMO ESTAVA ESCURO LÁ DENTRO DA BARRIGA DO LOBO! EM SEGUIDA, A AVÓ, MAL CONSEGUINDO RESPIRAR, SAIU AINDA VIVA.

CHAPEUZINHO VERMELHO TROUXE PEDRAS, COM AS QUAIS ENCHEU A BARRIGA DO LOBO. QUANDO ELE ACORDOU, QUIS FUGIR CORRENDO, MAS AS PEDRAS ERAM TÃO PESADAS, QUE ELE NÃO PODE SE LEVANTAR E CAIU MORTO. [...]

1- QUANTOS PARÁGRAFOS HÁ NESSE TRECHO DE TEXTO?

R- \_\_\_\_\_

2- GRIFE NO TEXTO, OS TRECHOS, USANDO A LEGENDA ABAIXO:



OS TRECHOS EM QUE O NARRADOR CONTA A HISTÓRIA.



A FALA DO CAÇADOR.



A FALA DA CHAPEUZINHO VERMELHO.

**3-** QUAL É O PONTO QUE APARECE ANTES DAS FALAS DOS PERSONAGENS?

**R-** \_\_\_\_\_

**4-** ESSE PONTO PODE APARECER NO MESMO PARÁGRAFO EM QUE O NARRADOR CONTA A HISTÓRIA? ONDE DEVE APARECER?

**R-** \_\_\_\_\_

**5-** O TRAVESSÃO PODE INDICAR A FALA DE DOIS PERSONAGENS AO MESMO TEMPO? COMO DEVE SER COLOCADA A FALA DE DOIS PERSONAGENS DIFERENTES?

**R-** \_\_\_\_\_

**6-** NO TEXTO ABAIXO, ESTÁ FALTANDO A PONTUAÇÃO QUE ORGANIZA O DISCURSO DO NARRADOR E AS FALAS DOS PERSONAGENS. REESCREVA O TEXTO COLOCANDO A PONTUAÇÃO CORRETA.

QUANDO CHAPEUZINHO CHEGOU, O LOBO PEDIU PARA ELA CHEGAR MAIS PERTO. VOVÓ, QUE ORELHAS GRANDES! DISSE CHAPEUZINHO. É PARA TE OUVIR MELHOR! DISSE O LOBO. QUE OLHOS ENORMES, VOVÓ! É PARA TE VER MELHOR! QUE NARIZ COMPRIDO! É PARA TE CHEIRAR! E ESSA BOCA, VOVOZINHA? QUE GRANDE! É PARA TE DEVORAR! ENTÃO O LOBO PULOU DA CAMA E CORREU PARA PEGAR CHAPEUZINHO.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_



# ATIVIDADE 33 ERA UMA VEZ...

## PELA ÚLTIMA VEZ...

OBSERVE OS PERSONAGENS QUE FAZEM PARTE DESSE CONTO E TENHA TENTE DESCOBRIR QUAL É O SEU TÍTULO.



UM PAI



UMA MADRASTA



DOIS IRMÃOS



UMA BRUXA

E AÍ DESCOBRIU? ESCREVA O NOME DELE NA LINHA ABAIXO.

-----

## TEXTO PARA LEITURA, RECONTO E PRODUÇÃO FINAL



### JOÃO E MARIA

IRMÃOS GRIMM

ÀS MARGENS DE UMA EXTENSA MATA EXISTIA, HÁ MUITO TEMPO, UMA CABANA POBRE, FEITA DE TRONCOS DE ÁRVORE, NA QUAL MORAVA UM LENHADOR COM SUA SEGUNDA ESPOSA E SEUS DOIS FILHINHOS, NASCIDOS DO PRIMEIRO CASAMENTO. O GAROTO CHAMAVA-SE JOÃO E A MENINA, MARIA.



A VIDA SEMPRE FORA DIFÍCIL NA CASA DO LENHADOR, MAS NAQUELA ÉPOCA AS COISAS HAVIAM PIORADO AINDA MAIS: NÃO HAVIA PÃO PARA TODOS.

— MINHA MULHER, O QUE SERÁ DE NÓS? ACABAREMOS TODOS POR MORRER DE NECESSIDADE. E AS CRIANÇAS SERÃO AS PRIMEIRAS...

— HÁ UMA SOLUÇÃO... — DISSE A MADRASTA, QUE ERA MUITO MALVADA.

— AMANHÃ DAREMOS A JOÃO E MARIA UM PEDAÇO DE PÃO, DEPOIS OS LEVAREMOS À MATA E LÁ OS ABANDONAREMOS.

O LENHADOR NÃO QUERIA NEM OUVIR FALAR DE UM PLANO TÃO CRUEL, MAS A MULHER, ESPERTA E INSISTENTE, CONSEGUIU CONVENCÊ-LO.

NO APOSENTO AO LADO, AS DUAS CRIANÇAS TINHAM ESCUTADO TUDO, E MARIA DESATOU A CHORAR.

— JOÃO, E AGORA? SOZINHOS NA MATA, ESTAREMOS PERDIDOS E MORREREMOS.

— NÃO CHORE — TRANQUILIZOU-A O IRMÃO. — TENHO UMA IDEIA. ESPEROU QUE O PAI E A MADRASTA DORMISSEM, SAIU DA CABANA, CATOU UM PUNHADO DE PEDRINHAS BRANCAS QUE BRILHAVAM AO CLARÃO DA LUA E AS ESCONDEU NO BOLSO. DEPOIS VOLTOU PARA A CAMA. NO DIA SEGUINTE, AO AMANHECER, A MADRASTA ACORDOU AS CRIANÇAS.



— VAMOS CORTAR LENHA NA MATA. ESTE PÃO É PARA VOCÊS.

PARTIRAM OS QUATRO. O LENHADOR E A MULHER NA FRENTE E AS CRIANÇAS ATRÁS. A CADA DEZ PASSOS, JOÃO DEIXAVA CAIR NO CHÃO UMA PEDRINHA BRANCA, SEM QUE

NINGUÉM PERCEBESSE. QUANDO CHEGARAM BEM NO MEIO DA MATA, A MADRASTA DISSE:

— JOÃO E MARIA, DESCANSEM ENQUANTO NÓS VAMOS RACHAR LENHA PARA A LAREIRA. MAIS TARDE PASSAREMOS PARA PEGAR VOCÊS.

APÓS LONGA ESPERA, OS DOIS IRMÃOS COMERAM O PÃO E, CANSADOS E FRACOS COMO ESTAVAM, ADORMECERAM. QUANDO ACORDARAM, ERA NOITE ALTA E, DO PAI E DA MADRASTA, NEM SINAL.



— ESTAMOS PERDIDOS! NUNCA MAIS ENCONTRAREMOS O CAMINHO DE CASA! — SOLUÇOU MARIA.

— ESPEREMOS QUE APAREÇA A LUA NO CÉU E ACHAREMOS O CAMINHO DE CASA — CONSOLOU-A O IRMÃO.

QUANDO A LUA APARECEU, AS PEDRINHAS QUE JOÃO TINHA DEIXADO CAIR PELO ATALHO COMEÇARAM A BRILHAR; SEGUINDO-AS, OS IRMÃOS CONSEGUIRAM VOLTAR ATÉ A CABANA.

AO VÊ-LOS, O PAI E A MADRASTA FICARAM ESPANTADOS. EM SEU ÍNTIMO, O LENHADOR ESTAVA ATÉ CONTENTE; MAS A MULHER, ASSIM QUE FORAM SE DEITAR, DISSE QUE PRECISAVAM TENTAR NOVAMENTE, COM O MESMO PLANO. JOÃO, QUE TUDO ESCUTARA, QUIS SAIR À PROCURA DE OUTRAS PEDRINHAS, MAS NÃO PÔDE, POIS A MADRASTA TRANCARA A PORTA.

MARIAZINHA ESTAVA DESESPERADA:

— COMO PODEREMOS NOS SALVAR DESTA VEZ?

— DAREMOS UM JEITO, VOCÊ VAI VER — RESPONDEU O IRMÃO.

NA MADRUGADA DO DIA SEGUINTE, A MADRASTA ACORDOU AS CRIANÇAS E FORAM NOVAMENTE PARA A MATA. ENQUANTO CAMINHAVAM, JOÃOZINHO ESFARELOU TODO O SEU PÃO E O DA IRMÃ, FAZENDO UMA TRILHA. DESSA VEZ SE AFASTARAM AINDA MAIS DE CASA E, CHEGANDO A UMA CLAREIRA, O PAI E A MADRASTA DEIXARAM AS CRIANÇAS COM A DESCULPA DE CORTAR LENHA, ABANDONANDO-AS.

JOÃO E MARIA ADORMECERAM POR FOME E CANSAÇO E, QUANDO ACORDARAM, ESTAVA MUITO ESCURO. MARIA DESATOU A CHORAR.

MAS, DESTA VEZ, NÃO CONSEGUIRAM ENCONTRAR O CAMINHO: OS PÁSSAROS DA MATA TINHAM COMIDO TODAS AS MIGALHAS. ANDARAM POR MUITO TEMPO DURANTE A NOITE E, APÓS UM BREVE DESCANSO, CAMINHARAM O DIA SEGUINTE INTEIRINHO, SEM CONSEGUIR SAIR DAQUELA MATA IMENSA.



ESTAVAM COM TANTA FOME QUE COMERAM FRUTINHAS AZEDAS E RETOMARAM O CAMINHO. QUANDO O SOL SE PÔS, DEITARAM-SE SOB UMA ÁRVORE E ADORMECERAM. O PIAR DE UM PASSARINHO BRANCO QUE VOAVA SOBRE SUAS CABEÇAS, COMO QUERENDO CONVIDÁ-LOS, ACORDOU-OS.

SEGUIRAM O PASSARINHO E, DE REPENTE, VIRAM-SE DIANTE DE UMA CASINHA MUITO MIMOSA. APROXIMARAM-SE, CURIOSOS, E ADMIRARAM-SE AO VER QUE O TELHADO ERA FEITO DE CHOCOLATE, AS PAREDES DE BOLO E AS JANELAS DE JUJUBA.

— VIVA! — GRITOU JOÃO.

E CORREU PARA MORDER UMA PARTE DO TELHADO, ENQUANTO MARIAZINHA ENCHIA A BOCA DE BOLO, RINDO. OUVIU-SE ENTÃO UMA VOZINHA AGUDA, GRITANDO NO INTERIOR DA CASINHA:

— QUEM ESTÁ O TETO MORDISCANDO E AS PAREDES ROENDO?

NADA ASSUSTADAS, AS CRIANÇAS RESPONDERAM:

— É O SACI-PERERÊ QUE ESTÁ ZOMBANDO DE VOCÊ!

E CONTINUARAM DELICIANDO-SE À VONTADE.

MAS, SUBITAMENTE, ABRIU-SE A PORTA DA CASINHA E SAIU UMA VELHA MUITO FEIA, MANCANDO, APOIADA EM UMA MULETA. JOÃO E MARIA ASSUSTARAM-SE, MAS A VELHA LHESS DEU UM LARGO SORRISO, COM A BOCA DESDENTADA.

— NÃO TENHAM MEDO, CRIANÇAS. VEJO QUE TÊM FOME, A PONTO DE QUASE DESTRUÍREM A CASA. ENTREM! VOU PREPARAR UMA JANTINHA.

O JANTAR FOI DELICIOSO, E GOSTOSAS TAMBÉM AS CAMINHAS MACIAS APRONTADAS PELA VELHA PARA JOÃO E MARIA, QUE ADORMECERAM FELIZES.

NÃO SABIAM, OS COITADINHOS, QUE A VELHA ERA UMA BRUXA QUE COMIA CRIANÇAS E, PARA ATRAÍ-LAS, TINHA CONSTRUÍDO A CASINHA DE DOCES. AGORA ELA ESFREGAVA AS MÃOS, SATISFEITA.

— ESTÃO EM MEU PODER, NÃO PODEM ME ESCAPAR. PORÉM, ESTÃO UM POUCO MAGROS. É PRECISO FAZER ALGUMA COISA.

NA MANHÃ SEGUINTE, ENQUANTO AINDA ESTAVAM DORMINDO, A BRUXA AGARROU JOÃO E O PRENDEU EM UM PORÃO ESCURO; DEPOIS, COM UMA SACUDIDA, ACORDOU MARIA.





— DE PÉ, PREGUIÇOSA! VÁ TIRAR ÁGUA DO POÇO, ACENDA O FOGO E APRONTE UMA BOA REFEIÇÃO PARA SEU IRMÃO. ELE ESTÁ FECHADO NO PORÃO E TEM DE ENGORDAR BASTANTE. QUANDO CHEGAR NO PONTO, VOU COMÊ-LO.

MARIAZINHA CHOROU E DESESPEROU-SE, MAS FOI OBRIGADA A OBEDECER. CADA DIA COZINHAVA PARA O IRMÃO OS MELHORES QUITUTES. E TAMBÉM, A CADA MANHÃ, A BRUXA IA AO PORÃO E, POR TER VISTA FRACA E NÃO ENXERGAR A UM PALMO DO NARIZ, MANDAVA:

— JOÃO, DÊ-ME SEU DEDO, QUERO SENTIR SE JÁ ENGORDOU!

MAS O ESPERTO JOÃO, EM VEZ DE MOSTRAR SEU DEDO, ESTENDIA-LHE UM OSSINHO DE FRANGO. A BRUXA FICAVA ZANGADA PORQUE, APESAR DO QUE COMIA, O MOLEQUE ESTAVA CADA VEZ MAIS MAGRO! UM DIA PERDEU A PACIÊNCIA.

— MARIA, AMANHÃ ACENDA O FOGO LOGO CEDO E COLOQUE ÁGUA PARA FERVER. MAGRO OU GORDO, PRETENDO COMER SEU IRMÃO. VENHO ESPERANDO HÁ MUITO TEMPO! A MENINA CHOROU, SUPLICOU, IMPLOROU, EM VÃO.

NA MANHÃ SEGUINTE, MARIAZINHA TRATOU LOGO DE COLOCAR NO FOGO O CALDEIRÃO CHEIO DE ÁGUA, ENQUANTO A BRUXA ESTAVA OCUPADA EM ACENDER O FORNO, DIZENDO QUE IA PREPARAR O PÃO — MAS, NA VERDADE, QUERIA ASSAR A POBRE MARIAZINHA. E DO JOÃO, FARIA UM COZIDO.

QUANDO O FORNO ESTAVA BEM QUENTE, A BRUXA DISSE A MARIA:

— ENTRE ALI E VEJA SE ESTÁ NA TEMPERATURA CERTA PARA ASSAR O PÃO.

MAS MARIA, QUE JÁ COMPREENDERA, NÃO CAIU NA ARMADILHA.

— COMO SE ENTRA NO FORNO? — PERGUNTOU INGENUAMENTE.

— VOCÊ É MESMO UMA BOBA! OLHE PARA MIM!

E ENFIOU A CABEÇA DENTRO DO FORNO. MARIAZINHA, ENTÃO, MAIS QUE DEPRESSA DEU-LHE UM EMPURRÃO, ENFIANDO-A NO FORNO, E FECHOU A PORTINHOLA COM A CORRENTE. E A BRUXA MALVADA QUEIMOU ATÉ O ÚLTIMO OSSO.

MARIA CORREU AO PORÃO E LIBERTOU O IRMÃO. ABRAÇARAM-SE, CHORANDO LÁGRIMAS DE ALEGRIA; DEPOIS, NADA MAIS



TENDO A TEMER, EXPLORARAM A CASA DA BRUXA. E QUANTAS COISAS ACHARAM! COFRES E MAIS COFRES, CHEIOS DE PEDRAS PRECIOSAS E DE PÉROLAS.

— RELUZEM MAIS QUE AS MINHAS PEDRINHAS — DISSE JOÃO. — VOU LEVAR ALGUMAS PARA CASA.

E ENCHEU OS BOLSOS DE PÉROLAS. COM SEU AVENTALZINHO, MARIA FEZ UMA TROUXINHA COM DIAMANTES, RUBIS E ESMERALDAS. DEIXARAM A CASA DA FEITICEIRA E AVANÇARAM PELA MATA, MAS NÃO SABIAM PARA QUE LADO DEVERIAM IR. ANDARAM BASTANTE, ATÉ CHEGAR PERTO DE UM RIO.

— COMO VAMOS ATRAVESSAR O RIO? — DISSE MARIA, PENSATIVA. — NÃO VEJO PONTE EM NENHUM LADO.

— TAMBÉM NÃO HÁ BARCOS — ACRESCENTOU JOÃO. — MAS, LÁ ADIANTE, ESTOU VENDO UM MARRECO. QUEM SABE NOS AJUDARÁ?

GRITOU NA DIREÇÃO, MAS O MARRECO ESTAVA LONGE E PARECEU NÃO ESCUTÁ-LO. ENTÃO JOÃO COMEÇOU A ENTOAR:

— SENHOR MARRECO, BOM NADADOR, SOMOS FILHOS DO LENHADOR, NOS LEVE PARA A OUTRA MARGEM, TEMOS QUE SEGUIR VIAGEM.

O MARRECO APROXIMOU-SE DOCILMENTE. JOÃO SUBIU EM SUAS COSTAS E ACENOU PARA A IRMÃ FAZER O MESMO.

— NÃO, DISSE MARIA. — UM DE CADA VEZ, PARA NÃO CANSAR DEMAIS O BICHINHO.

E ASSIM FIZERAM. UM DE CADA VEZ, ATRAVESSARAM O RIO NA GARUPA DO MARRECO E, APÓS AGRADECEREM CARINHOSAMENTE, CONTINUARAM SEU CAMINHO.

DEPOIS DE ALGUM TEMPO, PERCEBERAM QUE CONHECIAM AQUELE LUGAR. CERTA VEZ TINHAM APANHADO LENHA NAQUELA CLAREIRA, DE OUTRA VEZ TINHAM IDO COLHER MEL NAQUELAS ÁRVORES.

FINALMENTE, AVISTARAM A CABANA DE UM LENHADOR. COMEÇARAM A CORRER NAQUELA DIREÇÃO, ESCANCARARAM A PORTA E CAÍRAM NOS BRAÇOS DO PAI QUE, ASSUSTADO, NÃO SABIA SE RIA OU CHORAVA.

QUANTO REMORSO SENTIRA DESDE QUE ABANDONARA OS FILHOS NA MATA! QUANTOS SONHOS HORRÍVEIS TINHAM PERTURBADO SUAS NOITES! CADA PORÇÃO DE PÃO QUE COMIA FICAVA ATRAVESSADA NA GARGANTA.

POR GRANDE SORTE, A MADRASTA RUIM, QUE O OBRIGARA A SE LIVRAR DOS FILHOS, JÁ TINHA MORRIDO.

JOÃO Esvaziou os bolsos, retirando as pérolas que havia guardado; Maria desamarrou o aventalzinho e deixou cair ao chão uma chuva de pedras preciosas. Agora já não deveriam mais temer a miséria. E assim, desde aquele dia, o lenhador e seus filhos viveram na fartura, sem mais nenhuma preocupação.



São Paulo (Estado) Secretaria da Educação. Ler e Escrever: livro de textos do aluno. Fundação para o Desenvolvimento da Educação. Claudia Rosenberg Aratanga. 7ed. São Paulo: FDE, 2013.

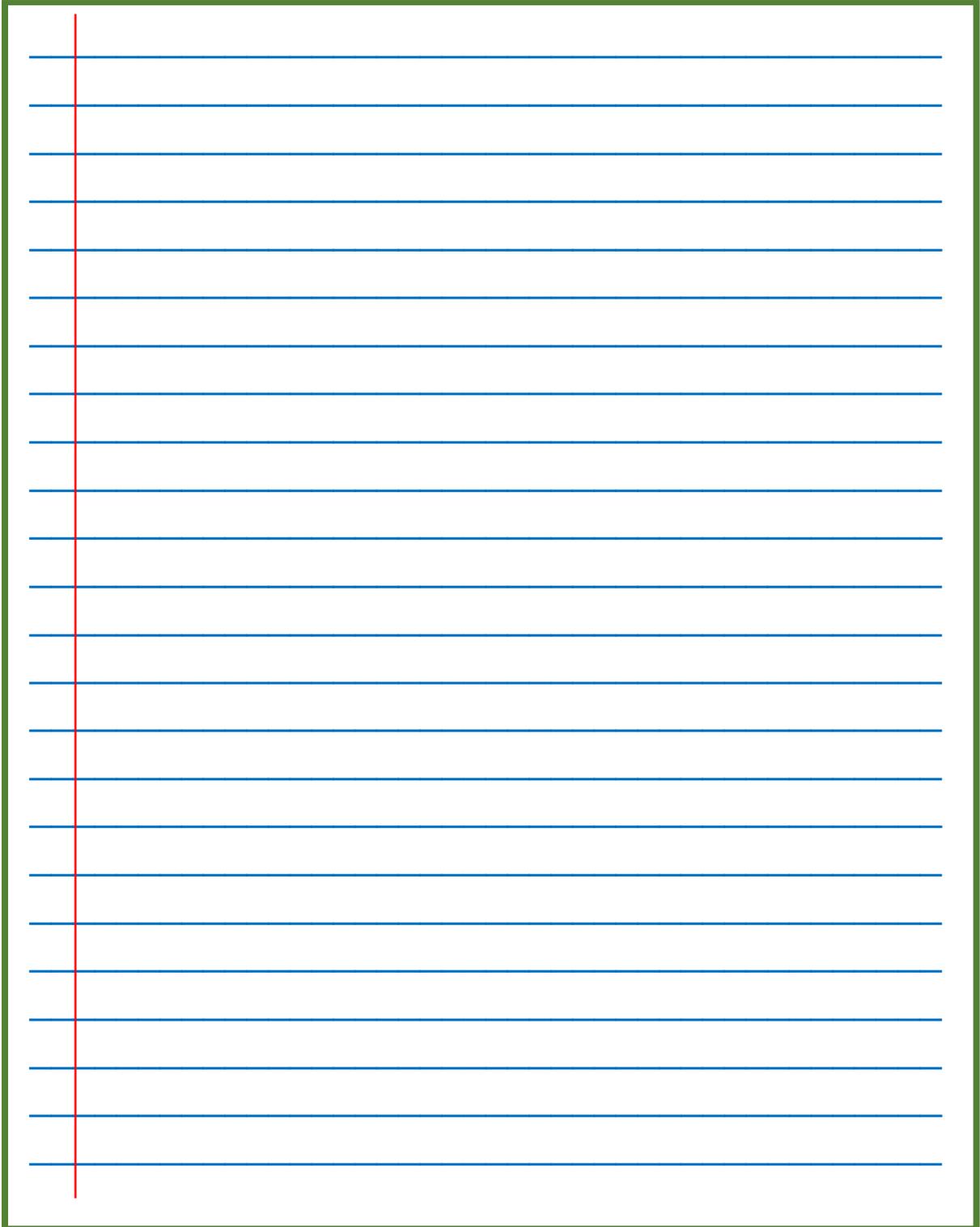


## ATIVIDADE 34 PRODUÇÃO FINAL!!!

APÓS OUVIR A LEITURA DO CONTO “**JOÃO E MARIA**”, REESCREVA O TRECHO FINAL.



Handwriting practice area with a vertical red margin line on the left and horizontal blue lines for writing.



A large rectangular area with a green border, containing a vertical red line on the left and horizontal blue lines for writing.



## ATIVIDADE 35 CORREÇÃO FINAL!!!

- 1- LEIA A GRADE DE CORREÇÃO E OBSERVE TODAS AS CARACTERÍSTICAS QUE VOCÊ JÁ APRENDEU SOBRE O CONTO.
- 2- AGORA, ENCONTRE CADA CARACTERÍSTICA EM SEU TEXTO.
- 3- MARQUE OS PONTOS PARA CADA CARACTERÍSTICA ENCONTRADA EM SEU TEXTO.

### GRADE DE CORREÇÃO – CONTO DE FADAS

O QUE TEM QUE TER NO TEXTO	SIM	NÃO	PONTUAÇÃO
ESCREVEU TODOS OS EPISÓDIOS?			
DIVIDIU O TEXTO EM PARÁGRAFOS?			
USOU PALAVRAS PARA SUBSTITUIR OS NOMES?			
USOU PALAVRAS PARA MARCAR A PASSAGEM DO TEMPO?			
USOU PALAVRAS PARA LIGAR AS FRASES E PARÁGRAFOS DO TEXTO?			
USOU PONTO FINAL?			
USOU PONTO DE INTERROGAÇÃO?			
USOU PONTO DE EXCLAMAÇÃO?			
USOU DOIS PONTOS PARA ANUNCIAR A FALA DE UM PERSONAGEM?			
USOU TRAVESSÃO PARA INDICAR AS FALAS DOS PERSONAGENS?			
<b>TOTAL</b>			

**NOTA DA PRODUÇÃO DE TEXTO**